



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E PEDAGOGIA  
CURSO LETRAS

**BEATRIZ SOUSA SANTOS  
DANIELLE ARAUJO CAMPOS MOURA  
NÁGILA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA LIRA**

**A INFLUÊNCIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO EXERCÍCIO  
DO ENSINO:** Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de  
leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Santa Inês  
2024

**BEATRIZ SOUSA SANTOS**  
**DANIELLE ARAUJO CAMPOS MOURA**  
**NÁGILA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA LIRA**

**A INFLUÊNCIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO EXERCÍCIO DO  
ENSINO:** Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura dos  
alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Letras Língua  
Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas  
literaturas para o grau de licenciatura em  
Letras.

Orientador: Prof. Me. Fagner Gomes do  
Nascimento.

Santa Inês  
2024

Santos, Beatriz Sousa.

A influência da literatura contemporânea no exercício do ensino: estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito da leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. / Beatriz Sousa Santos, Danielle Araujo Campos Moura e Nágila Cristina Rodrigues de Oliveira Lira. – Santa Inês - MA, 2024.

76 f.

Orientador: Prof. Me. Fagner Gomes do Nascimento.

Monografia (Graduação) – Curso de Letras Licenciatura Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas, Campus de Santa Inês, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

1. Leitura. 2. Literatura contemporânea. 3. Estratégias de ensino. I. Título.

CDU 373.5:028

BEATRIZ SOUSA SANTOS  
DANIELLE ARAUJO CAMPOS MOURA  
NÁGILA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA LIRA

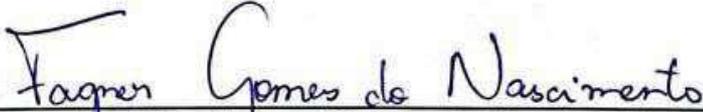
**A INFLUÊNCIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO EXERCÍCIO  
DO ENSINO: Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de  
leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio.**

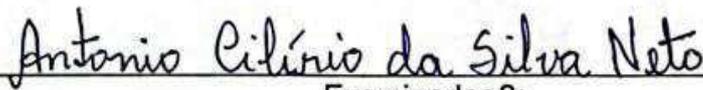
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Letras Língua  
Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas  
literaturas para o grau de licenciatura em  
Letras.

Orientador: Prof. Me. Fagner Gomes do  
Nascimento.

Aprovado em: 06/02/2024

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Fagner Gomes do Nascimento  
Mestre em Letras  
Universidade Estadual do Maranhão

  
\_\_\_\_\_  
Examinador 2:

  
\_\_\_\_\_  
Examinador 3:

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que é a fonte de minha força e meu alicerce durante toda a minha vida. Gratidão a minha família por estarem ao meu lado em diferentes fases da minha vida e que se alegram com as minhas conquistas, agradeço principalmente a minha mãe, Erivania Sousa Rocha e ao meu Pai, Ediomar do Espírito Santos, vocês são meus heróis e meu porto seguro, obrigada por me incentivarem e por sempre me apoiarem em todas as minhas decisões, amo muito vocês.

Aos meus irmãos, Silmara Gabrielly, Edson Mateus, Safira, Janaina e Jardeane, minha avó Maria e meus tios, Januária de Jesus e Cícero Marcelo, por me animarem nos momentos de desânimo.

À minha mãe, Maria Gorete por me incentivar a avançar na vida através dos estudos e as minhas lindas tias, Maria Naiany e Daiane Silva, eu com certeza não conseguiria chegar aqui sem o apoio, persistência e paciência que vocês, principalmente no início da minha vida acadêmica, gratidão por tudo.

A todos os meus amigos que fiz ao longo de toda a minha vida, as minhas companheiras de trabalho Nágila Cristina e Danielle Campos, obrigada, este trabalho nos levou ao ápice da ansiedade e medo, mas com certeza foi gratificante ter vocês como companheiras nessa fase da minha vida, e as minhas amigas de curso Tatiana Ramos, Sâmea Gabriele e Jessica Nascimento.

Ao professor Fagner Nascimento e a professora Graça Figueredo. Quero agradecer a mim também, Beatriz, você foi forte o suficiente para não deixar os maus pensamentos te consumirem, foi forte o suficiente para superar todas as suas dificuldades com um sorriso no rosto, parabéns.

Anseio que minha gratidão e meu amor cheguem a vossos corações, eu humildemente dedico este trabalho a todos vocês.

Beatriz Sousa Santos.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente por me permitir chegar até aqui, grandes foram as lutas encontradas durante a minha jornada acadêmica, mas Ele, com Sua grande graça e misericórdia, me manteve de pé.

À minha querida mãezinha Maria dos Santos Araújo, por todo o incentivo aos estudos e por sempre me mostrar que a educação é essencial para a formação do homem e que através dela posso ir a lugares inimagináveis. A meu tio João Marques Araújo por ser minha maior referência e influência nos estudos, e agradeço aos meus tios Milene Almeida e Levi Oliveira por todos os seus incentivos ao longo do curso.

Ao meu prezado esposo, Kleylton Moura, por ser meu grande companheiro nesta jornada, sempre me fortalecendo, incentivando incondicionalmente ao longo desses anos e me acolhendo em todos os momentos em que eu fraquejava. A minha amada filha Geovana Moura, pois sua chegada foi de grande importância, me impulsionando para chegar nesse momento tão sonhado.

Ao Professor Mestre Fagner Nascimento, por ter aceitado o convite de orientação do nosso trabalho, pelos conselhos, ajuda, incentivo e paciência. A professora Graça Figueredo por sua presença, apoio e exemplo de persistência e profissionalismo.

Às minhas companheiras, Beatriz Sousa por toda parceria e comprometimento não apenas no desenvolvimento deste trabalho, mas também ao longo do curso, a Nágila Cristina Lira, que se tornou uma grande amiga, sempre comprometida, continuamente me apoiando e acompanhando em tudo que eu objetivava fazer, sua companhia tornou esta jornada mais leve. As minhas amigas e companheiras de curso, Tatiana Ramos, Jessica Nascimento e Sâmea Gabriele.

Danielle Araujo Campos Moura.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me permitir viver essa experiência inédita que o curso de Letras proporcionou, por todo aprendizado que adquiri nessa caminhada árdua cheia de lutas e conquistas.

Aos meus amigos e familiares que me apoiaram e incentivaram a continuar, mesmo em meio às dificuldades. Agradeço às minhas lindas mães: Cilene Rodrigues de Almeida, Marinalva Rodrigues e Francisca das Chagas de Oliveira, que sempre expressaram seu orgulho por mim e me estimulam a buscar a minha melhor versão.

Gratidão ao meu pai, Jeovanio da Silva de Oliveira, que em um dos momentos mais turbulentos da minha caminhada acadêmica me jogou um bote salva-vidas e me disse: “eu estou aqui, pode contar comigo!”. Ao professor Fagner Gomes do Nascimento, que aceitou gentilmente a tarefa de nos orientar, que nos apoiou e compartilhou conosco seus conhecimentos, a professora Graça Figueredo por sua presença, apoio e exemplo de persistência e profissionalismo.

Dedico às minhas amigas de curso e companheiras Tatiana Ramos, Sâmea Gabriele, Jessica Nascimento. As que dividiram trabalho comigo a carga deste ofício tornando o fardo leve, Beatriz Sousa e Danielle Campos em especial à segunda que todas às vezes que pensei em desistir me deu mil razões para continuar, nela encontrei mais que uma colega de curso, encontrei amizade, confiança e força.

Agradeço admiravelmente ao meu esposo, Marcos Vinícius, que se manteve como minha torre forte e porto seguro para que eu me mantivesse de pé e que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e me incentivando a continuar. A você dedico meu amor e imensa gratidão pois sem seu apoio eu não teria chegado até aqui.

Nágila Cristina Rodrigues de Oliveira Lira.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como tema a influência da literatura contemporânea no exercício do ensino, tendo como objetivo mostrar que a literatura contemporânea é de fato uma influência fulcral na aquisição da leitura dos alunos através dos contos contemporâneos. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, pois não visa somente apresentar dados e sim, empenhar-se em analisar a atuação e desenvolvimento dos processos que levaram aos resultados alcançados, através da investigação feita nos alunos da 3ª série do Ensino Médio no Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral na cidade de Santa Inês - MA. A pesquisa estruturou-se com aplicações de questionários aos alunos, com oficinas de leituras de contos de autores como Marina Colasanti, Caio Fernando Abreu e Rubem Fonseca, bem como atividades dinâmicas, como por exemplo a construção de um conto. Assim, estruturou-se uma pesquisa que possibilita averiguar adequadamente a eficiência da literatura contemporânea como instrumento didático em sala de aula para a construção e obtenção do hábito de leitura dos educandos. A pesquisa também é bibliográfica, pois apresenta dados levantados dos estudos teóricos para o embasamento deste estudo, sendo eles a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), o Documento Territorial Maranhense (Maranhão, 2019) Documento Territorial Maranhense II (Maranhão, 2022) como também, Solé (2014), Zilberman (1991, 2008 e 1998), Candido (2011), Cosson (2014), e autores que discutem acerca da leitura e da literatura contemporânea, salientando a importância e a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem os textos literários da contemporaneidade como instrumentos que favorecem a formação do leitor.

**Palavras-chave:** leitura; literatura contemporânea; estratégias de ensino.

## ABSTRACT

This research's theme is the influence of contemporary literature on teaching, aiming to show that contemporary literature is in fact a key influence on students' reading acquisition through contemporary short stories. This is a field research with a qualitative approach, as it does not only aim to present data but rather, strive to analyze the performance and development of the processes that led to the results achieved, through research carried out with students in Senior High School level at a State School Centro de Ensino Leuda da Silva Cabral in the city of Santa Inês - MA. The research was structured with questionnaires applied to students, with short story reading workshops by authors such as Marina Colasanti, Caio Fernando Abreu and Rubem Fonseca, as well as dynamic activities, such as the construction of a short story. Thus, a research was structured that makes it possible to adequately investigate the efficiency of contemporary literature as a teaching tool in the classroom for building and obtaining the reading habit of students. The research is also bibliographic, as it presents data collected from theoretical studies to support this study, namely the National Common Curricular Base (Brasil, 2018), the Documento Territorial Maranhense (Maranhão, 2019) Documento Territorial Maranhense II (Maranhão, 2022) as well as Solé (2014), Zilberman (1991, 2008 and 1998), Candido (2011), Cosson (2014), and authors who discuss reading and contemporary literature, highlighting the importance and need for pedagogical practices that value contemporary literary texts as instruments that favor the formation of the reader.

**Keywords:** reading; contemporary literature; teaching strategies.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 01 - Aula expositiva sobre Literatura e Literatura Contemporânea.....	43
Fotografia 02 - Modelo do questionário aplicado.....	43
Fotografia 03 - Apresentação do curta-metragem: Clarice Lispector .....	44
Fotografia 04 - Leitura do conto: Uma galinha .....	44
Fotografia 05 - Apresentação curta-metragem: Rubem Fonseca.....	46
Fotografia 06 - Equipe Vencedora do Quiz .....	46
Fotografia 07 - Roda de leitura .....	50
Fotografia 08 - Leitura coletiva do conto .....	52
Fotografia 09 - Critérios para a construção do conto .....	52
Fotografia 10 - Culminância do projeto.....	54

## **LISTA DE SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

DCTM – Documento Territorial Maranhense.

EJAI – Ensino de Jovens, Adultos e Idosos.

LDB – Lei das Diretrizes Brasileiras

PCN – Parâmetros Curriculares Nacional.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>1 A HISTÓRIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA</b> .....	<b>16</b>
<b>1.1 Literatura contemporânea no contexto escolar</b> .....	<b>17</b>
<b>2 A LEITURA E O LEITOR</b> .....	<b>19</b>
<b>2.1 Breve discussão da leitura e cidadania</b> .....	<b>20</b>
2.1.1 Literatura contemporânea em sala de aula .....	21
2.1.2 Gênero literário: o conto .....	23
<b>3 OS DOCUMENTOS NORTEADORES</b> .....	<b>26</b>
<b>3.1 Estratégias de leitura</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2 A BNCC na 3ª série Ensino Médio</b> .....	<b>29</b>
<b>3.3 Os descritores da 3ª série do Ensino Médio</b> .....	<b>31</b>
<b>4 A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA</b> .....	<b>34</b>
<b>4.1 Metodologias ativas</b> .....	<b>35</b>
4.1.1 Universo e amostra .....	37
4.1.2 Instrumento de coleta de dados .....	38
4.1.3 Caracterização da escola campo .....	39
<b>4.2 Proposta metodológica</b> .....	<b>40</b>
4.2.1 Atividades desenvolvidas .....	41
4.2.2 Perfil professor e perfil aluno .....	55
4.2.3 Discussão dos resultados .....	56
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>61</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>64</b>
<b>APÊNDICE A – PESQUISA RESPONDIDA POR ALUNO</b> .....	<b>65</b>

<b>APÊNDICE B – PESQUISA RESPONDIDA POR ALUNO.....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>67</b>
<b>ANEXO A – OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO.....</b>	<b>68</b>
<b>ANEXO B – OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO.....</b>	<b>69</b>
<b>ANEXO C - OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO.....</b>	<b>70</b>
<b>ANEXO D – POEMA DECLAMADO.....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO E – CONTO APRESENTADO EM SALA DE AULA.....</b>	<b>72</b>
<b>ANEXO F – AGRADECIMENTO DO EVILÁSIO JÚNIOR PELO CONVITE.....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXO G – CONTO PRODUZIDO PELA ALUNA 1.....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXO H – CONTO PRODUZIDO PELA ALUNA 2.....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO.....</b>	<b>76</b>

## INTRODUÇÃO

A literatura é de suma importância para construção do indivíduo pois, é através dela que o ser humano tem a oportunidade de viajar por diferentes épocas e culturas e conhecer os valores e modelos de sociedade que se constituíram antes deles. A literatura tem o poder de humanizar o homem, libertando-o do caos e moldando sua personalidade (Candido, 2012).

É comum perceber a resistência dos alunos em aceitar a leitura como prática prazerosa, na maioria dos casos, os discentes optam por leituras mais curtas e muitas vezes se mostram avessos a realizarem leituras mais volumosas. Pesquisas realizadas em 2023 atestam que “entre 66,3% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos, o livro mais extenso já lido não passou de 10 páginas e [...] entre aqueles que disseram que o texto mais longo lido tinha uma página ou menos, apenas 5%”(CNN).

Dentro desse cenário de redução na prática de leitura, principalmente em meio aos jovens brasileiros e na importância da literatura na formação do caráter crítico do indivíduo, este trabalho orienta-se no intuito de influenciar por meio da literatura contemporânea o exercício do ensino buscando estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura dos alunos.

Pesquisas feitas em todo o país apontam que cada vez menos, os brasileiros têm o costume de ler livros. O hábito de leitura vem diminuindo gradativamente ano após ano, segundo pesquisas o “Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos” (Agência Brasil, 2020). A partir dessas considerações busca-se responder a seguinte pergunta: *como a literatura contemporânea, através do gênero conto, pode contribuir para o hábito de leitura destes jovens?*

Pertinente a esta perspectiva estabelecida, propôs-se como objetivo geral: Incentivar a prática da leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio através da literatura contemporânea dentro da sala de aula. E como objetivos específicos: Instigar a leitura por intermédio das obras literárias contemporâneas do gênero conto, aproximar o aluno da literatura contemporânea mediante práticas de leitura e estimular o interesse pela leitura relacionando-a com o contexto de vida da sociedade atual.

Utilizamos como embasamento teórico, autores como Cosson (2014), Zillberman (1991), Solé (2014), Candido (2012), dentre outros. Por intermédio desses autores, trabalharemos a influência da literatura a partir do gênero conto, como auxiliar

no incentivo à leitura e na formação do leitor literário através das estratégias de leitura e como o uso dessas ferramentas contribuem para o desenvolvimento e fixação do conhecimento.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos, no primeiro, abordamos sobre a história da literatura contemporânea brasileira, o período de sua origem, os movimentos que impulsionaram seu surgimento, suas influências no campo artístico e literário, sua ruptura com o texto erudito, suas características e a maneira que ela reproduz e trata de temáticas sociais, culturais e políticas da atualidade.

No segundo capítulo, trabalhamos sobre a leitura e o leitor, apresentando a leitura como aparato principal do desenvolvimento do ser humano. Também tratamos sobre a discussão da leitura e cidadania, a importância da literatura contemporânea em sala de aula discorrendo sobre suas contribuições e apresentando um pouco sobre o gênero literário conto e seu surgimento.

No terceiro capítulo, discorremos sobre os documentos norteadores que orientam a educação brasileira como a Lei de Diretrizes e Bases - LDB e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e suas instruções para a 3ª série do Ensino Médio. Além disso, trouxemos as estratégias de leituras utilizadas como base para aplicação deste trabalho, assim como os descritores necessários para a obtenção de leitores ativos.

E no quarto e último capítulo, tratamos sobre a contribuição da literatura contemporânea na aquisição do hábito de leitura, as metodologias ativas, a proposta metodológica utilizada no trabalho, as atividades desenvolvidas nas oficinas, que podem ser desenvolvidas pelos professores em sala de aula a fim de formar leitores ativos e por fim as discussões dos resultados alcançados através da observação, do questionário e das oficinas realizadas na turma.

## 1 A HISTÓRIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Nesta seção, falaremos sobre a história da literatura contemporânea brasileira, suas principais influências ao longo do tempo e características. A Literatura Contemporânea iniciou-se após o fim do pós-modernismo, em meados do século XX, e permanece até a presente década. Como as outras escolas literárias, a literatura contemporânea traz influências da época em que ela está inserida, como o desenvolvimento industrial e tecnológico e a crise nos meios políticos e sociais.

É importante ressaltar que a literatura contemporânea brasileira atravessa um período histórico multifacetado. No cenário mundial tivemos o fortalecimento dos grupos de esquerda nos países do Ocidente, disputas entre Estados Unidos e União Soviética, o nascimento da internet, a ida do homem à lua.

No cenário brasileiro tivemos Juscelino Kubitschek, com sua política desenvolvimentista na década de 60, surgimento da televisão, da Bossa Nova, do Cinema Novo, Teatro da Arena, as Vanguardas, crises presidenciais, golpe e Ditadura Militar, mobilização das eleições diretas, impeachments presidenciais, copas do mundo, instauração de um tipo de república parecida com a que vivemos atualmente, e entre outros eventos que continuam ocorrendo dia após dia.

Diante desses adventos, reafirmamos que “somos hoje contemporâneos de uma realidade econômica, social, política e cultural que se estruturou depois de 1930” (Bosi, 2015, p. 398). Suas características e produções são as mais diversas, com sua linguagem fluida, ela rompe com os valores tradicionais, mistura várias tendências estéticas, desde o erudito ao popular, prosa social, urbana e histórica.

Assim como, poesias intimistas, visuais, concretas e marginais, romances regionalistas, intimistas, romance urbano-social, romance memorialista, poemas processo, contos, crônicas e minicontos. Seus textos abordam o cotidiano e o regional, engajamento social, vários modos de narrativa, novas técnicas de arte e escrita, intertextualidade e metalinguagem.

Portanto, concluímos então que este contexto histórico é responsável pela formação da literatura contemporânea brasileira que conhecemos hoje, pois, ela é o reflexo da cultura e das mudanças sociais e com sua linguagem límpida e diversa ela se torna acessível a todos, independente da formação acadêmica e por fim conecta diversos leitores com suas narrativas variadas.

## 1.1 Literatura contemporânea no contexto escolar

Ler é de suma importância para a formação do homem como indivíduo na sociedade, ler não se restringe apenas ao ato de decodificar códigos, mas sua aprendizagem entrelaçar-se a outros meios como estabelece a autora Maria Helena Martins em sua obra *O que é leitura* (1994) “liga-se por tradição no processo de formação do indivíduo, à sua capacitação para o convívio e atuação social, política, econômica e cultural.”

Reafirmando que a leitura não se limita apenas a ação mecânica de decifração dos códigos linguísticos, mas é algo que forma o indivíduo nos âmbitos de sua vida coletiva e cultural, “ler significa inteirar-se do mundo” (Martins, 1994, p. 23). Ou seja, o homem ao ler, ele se torna participativo e crítico da sociedade em que está inserido.

“Cada leitura é a nova escrita de um novo texto” (Zilberman, 1998, p. 26) em sua afirmação Zilberman traz a importância de a leitura ser além da decodificação, que o leitor quando compreende o texto efetivamente, ele recria o que foi lido, e enche-se ainda mais de conhecimento. E a escola tem um papel fundamental na formação de leitores que sejam assíduos, que tenham prazer no hábito de ler e que sejam conhecedores dos diversos tipos de textos e gêneros, pois a escola deve priorizar a formação de leitores e desenvolvimento das habilidades de escrita.

A leitura é algo imprescindível, uma porta para novas descobertas e uma forma de inserção do homem na sociedade como cidadão ativo e crítico. A leitura do texto literário é primordial para o alcance destas conquistas os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - PCN's destacam que:

É importante que o trabalho do texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas na sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas, e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral do texto literário (PCN, 1998, p. 29).

Sendo assim, o trabalho do texto literário em sala de aula torna-se indispensável, pois o texto literário com sua função estética, lúdica, conotativa, catártica, e sua intangibilidade, fomenta práticas que levam não só ao letramento, mas ao multiletramentos, pois assessora os estudantes na compreensão e a se encontrarem na leitura e no texto. Em ressalva, os PCN (1998, p.37):

Literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea).

Apesar da importância da literatura na formação do caráter do indivíduo, em sala aula ainda encontra obstáculos na imersão dos alunos nos textos literários, e a literatura contemporânea por sua linguagem descomplicada e sua diversidade de estilos e com temas da atualidade, ela é aceita facilmente pelos alunos nas escolas. Portanto, pode tornar-se uma ponte para aquisição do hábito de leitura pelos estudantes, transformando-se em uma ótima ferramenta para que o aluno desenvolva suas competências e habilidades que estão estabelecidas pela BNCC.

## 2 A LEITURA E O LEITOR

Nesta seção será abordado brevemente sobre a relação entre a leitura e leitor, apresentando a leitura como um instrumento que possa instruir o leitor a entender e interpretar os acontecimentos sociais, posteriormente, será apresentado, como a literatura pode ser um ponto chave para a edificação de um ser cidadão e salientar sua importância no meio social, além de aprofundar sobre a situação da literatura contemporânea em sala de aula bem como apresentar o contexto e explicar a estrutura e os elementos do gênero: conto

A leitura, além de incorporar a visão de mundo, também é um canal que leva os leitores a vivenciarem e experimentar um universo narrativo na perspectiva de fomentar sua formação individual para obter as competências de analisar, interpretar, criticar a realidade e as diversidades no meio social. Portanto, ler torna-se algo muito maior do que um simples passatempo ou para fins de entretenimento.

É essencial destacar que o interesse pela leitura é gerado a partir dos desafios que tal perspectiva pode proporcionar ao aluno. Isto é, todo indivíduo que lê, realiza esta ação com um propósito e suas razões podem variar entre as mais diversas, seja para “[...] resolver uma dúvida, um problema ou adquirir a informação necessária para determinado projeto” podendo “[...] manejá-lo à vontade, sem a pressão de uma audiência” (Solé, 2014, p.124).

“A leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo” (Martins, 2006, p.25) ler, converte-se numa ferramenta pedagógica que leva o leitor a mergulhar em um processo de criação de consciência de sentidos sobre a sua realidade, que o transforma em um ser crítico-pensante, conseqüentemente, cada vez mais capacitado para julgar de forma imparcial as necessidades da sociedade e assim ser um indivíduo ativo e com opiniões amplas e racionais acerca das adversidades sociais.

“A literatura não é dona da verdade do mundo, mas, pode fornecer os instrumentos para que o indivíduo reflita sobre isso”. (Brandão, 2022, p.170). Isto significa, que a literatura proporciona os recursos necessários para o sujeito pensar sobre o meio em que vive. A leitura e o leitor vêm com uma relação que tem por objetivo, capacitar a mente humana e transformar os homens em seres capazes de compreender a si mesmos, aos outros e ao mundo.

## 2.1 Breve discussão da leitura e cidadania

A leitura está enraizada na sociedade como base para a própria evolução individual e coletiva das pessoas. Ela está presente em toda vida educacional dos cidadãos desempenhando um papel formador crítico-social. De acordo com Antonio Candido em seu livro, *O Direito à Literatura* (2011), a literatura não só desenvolve a leitura, como também, nos torna humanizados, portanto, a leitura de textos literários nos beneficia como detentores de uma parcela daquilo que são considerados traços primordiais para tornarem-se cidadãos humanos.

Ler vai muito além da decodificação e interpretação de signos, muito além até mesmo de conhecer as normas gramaticais da língua portuguesa, pois abrange algo mais amplo. Candido prediz que a leitura das palavras organizadas conversa com o espírito e leva-nos a organizar a nós mesmos para só então organizar o mundo. Portanto, através da leitura é possível construir a competência de cidadãos com discernimento e autonomia para compreender o contexto acerca das decisões e dos temas que regem o mundo. Maria Martins em seu livro *O que é leitura*, estabelece:

O conceito de leitura está geralmente restrito à decifração da escrita, sua aprendizagem, Saber ler e escrever, já entre gregos e romanos, significava possuir as bases de uma educação adequada para a vida, educação essa que visava não só ao desenvolvimento das capacidades intelectuais e espirituais, como das aptidões físicas, possibilitando ao cidadão integrar-se efetivamente à sociedade, no caso à classe dos senhores, dos homens livres (Martins, 2006, p.22).

A escritora Martins, define de forma simples que o papel da leitura é formar indivíduos capacitados para exercer com qualidade sua posição em meio a sociedade. Assim é possível afirmar que, a leitura pode provocar mudanças fundamentais na formação intelectual, profissional e pessoal do indivíduo leitor, possibilitando conseqüentemente a formação de um cidadão apto para conhecer, interpretar e desenvolver-se na sociedade,

Por isso, a leitura tem papel fundamental no desenvolvimento da cidadania [...] em geral, pessoas que sequer conseguem dominar plenamente as habilidades da leitura e da escrita, com dificuldades de acesso às informações e para compreendê-las e interpretá-las, muito provavelmente também não terão como fazer valer seus mais elementares direitos de cidadão (Manzoli, 2007, p.02).

De acordo com a pesquisadora Manzoli a leitura e a escrita são processos de caráter formativo que proporcionam o desenvolvimento de habilidades necessárias para tornarem-se cidadãos que possam cumprir com seus deveres como também usufruir de seus direitos, certamente “são bens incompressíveis não apenas os que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas os que garantem a integridade espiritual” (Candido, 2011 p. 176).

Desse modo, não é errôneo afirmar que a literatura é indispensável na vida das pessoas, e assim como o direito à moradia, à saúde e à educação, o ensino literário também garante a dignidade do ser humano. Ademais, a cidadania nada mais é do que um conjunto de ideias que defende a inserção do homem como ser participante ativo em meio ao contexto social que vive, sendo atribuído a ele, tanto direitos, quanto deveres.

Portanto, a leitura incentiva o sujeito a ser conhecedor crítico e participante ativo em seu meio social, Cosson, em *Círculos de leitura e letramento literário* (2014), afirma que o ato de ler, cria elos entre o leitor, leitores e mundo, e através destas conexões automaticamente são inseridos a uma comunidade, tornando assim, um processo de compartilhamentos e competências sociais.

Logo, leitura e cidadania são campos importantes para a esfera social. A leitura literária atribui-se como um processo civilizatório para a sociedade, com valores positivos para o exercício da cidadania no que diz respeito ao caráter humano em seu pleno desenvolvimento em uma comunidade, ambas as esferas sociais, criam uma relação de associação íntima, pois as duas garantem vantagens que tornam os indivíduos capacitados não só para enxergar o mundo, mas também para ter a plena noção de como interagir e conviver no corpo social.

### 2.1.1 Literatura contemporânea em sala de aula

A Literatura vem se modulando e aperfeiçoando desde a oralidade na antiguidade até a escrita na atualidade, perpassando pelos movimentos das escolas literárias que trouxeram novas perspectivas para os textos literários, avançando e modernizando-se juntamente com a sociedade. A literatura, possibilita trabalhar o desenvolvimento do ser individual, a compreensão dos sentimentos e a formação do senso crítico.

Porém, o que a sociedade atual aproveita das inovações literárias em sala de aula? É inegável que a literatura vem ficando cada vez mais distante das salas de aulas, ficando obsoleta e perdendo sua real representatividade na vida das pessoas. De acordo com Cosson a leitura literária vem perdendo seu espaço, pois, os livros que antes tinham preferência aos textos literários, hoje utilizam os mais variados textos:

[...] os próprios livros didáticos que, se antes continham fragmentos de textos literários, hoje são constituídos por textos os mais diversos. As antologias dos livros didáticos de Língua Portuguesa, são agora fragmentos recortados, adaptados ou condensados de gêneros, modalidades [...] no melhor dos casos, os textos literários se perdem entre receitas culinárias, regulamentos, roteiros de viagem, folders publicitários, bulas de remédio e textos jornalísticos que são a esmagadora maioria (Cosson, 2014, p.13).

Os textos literários estão sendo afastados das salas de aulas, tais situações tornam-se prejudiciais na formação de leitores pois, restringindo o espaço da literatura acabam por atingir um núcleo, isto é, a base de conhecimentos importantes e muito necessária para o estímulo de um bom desenvolvimento do ser humano. Cosson declara que se a presença da Literatura e dos textos literários não tiverem lugar na sala de aula, se dissipará também seu espaço como mecanismo de conhecimento.

Zilberman fomenta em seu livro *Letramento Literário: não ao texto, sim ao livro* (2003), que fazer a leitura de partículas dos textos literários inseridos nos livros didáticos, não formam leitores de livros ativos, já que as novas teorias de leitura demonstram desobrigar-se dos textos literários, a literatura que ficava no fim ou fora do espaço da escola agora não está em lugar algum, como resultado a literatura em sala de aula vê-se diante de um precipício desastroso da desvalorização social.

A literatura contemporânea acompanha o mundo imediatista da tecnologia, trazendo consigo temas complexos e relevantes de modo simplório, tratando da realidade social e atual do mundo, o que a torna atrativa para pessoas não-leitoras, porém, a real situação da leitura literária em sala de aula é próxima daquilo que Zilberman denomina como “crise de leitura”.

“Uma crise de leitura, caracterizada pela constatação de que os jovens, sobretudo os estudantes, não freqüentavam com a desejada assiduidade os livros postos à sua disposição” (Zilberman, 1991, p.15). Ou seja, na realidade escolar, está cada vez mais frequente alunos que expressam menos interesse pela leitura. Sendo

assim, é evidente que tal desinteresse é resultado da visão pedagógica que a instituição escolar dispõe sobre o ensino de textos literários.

No sistema educacional “prevalece a pedagogia do sacrifício, do aprender por aprender, sem se colocar o *porquê*, *como* e *para quê*, impossibilitando compreender verdadeiramente a função da leitura, o seu papel na vida do indivíduo e da sociedade” (Martins 2006, p.23) em vista disso, a leitura ou ensino da literatura contemporânea está sendo distorcida e arrastada para fora daquilo que ela poderia oferecer de melhor, uma arma fundamental para atrair novos leitores de modo dinâmico e pedagógico, Candido em *Direito a Literatura* elucida que:

A organização da sociedade pode restringir ou ampliar a fruição deste bem humanizador. O que há de grave numa sociedade como a brasileira é que ela mantém com maior dureza a estratificação das possibilidades, tratando como se fossem compressíveis muitos bens materiais e espirituais que são incompressíveis (Candido, 2012, p.30).

A literatura em sala de aula é por vezes suprimida, utilizada e vinculada somente aos vestibulares e provas avaliativas, se distanciando ainda mais da preocupação da formação de novos leitores que adentrem intimamente no mundo literário, conseqüentemente, a realidade encontrada em sala de aula é de alunos mais afastados do que próximos ao mundo literário.

### 2.1.2 Gênero literário: o conto

O conto é um gênero literário que apresenta narrativas curtas, não se sabe ao certo sua origem, pois ele se faz presente na humanidade desde os povos antigos que antecederam os gregos e os romanos, o conto apresentava-se através das lendas que eram contadas pelos povos por meio de parábolas, sermões, e histórias medievais. “O conto está presente na sociedade antes mesmo das definições que conhecemos hoje” (Bingo, 2021).

Foi em meados do século XIX que este gênero adquiriu a forma que conhecemos hoje, como nos afirma o crítico literário Massaud Moisés em sua obra, *A criação literária - Prosa I* (2006, p.34) “o conto vive uma época de esplendor. Além de se tomar 'forma artística', ao lado das demais,” o conto deixa de ser apenas histórias contadas ou meias-verdades, lendas ou mitos e entra para o campo literário.

Nesta época as publicações do gênero sofrem um aumento considerável, “na segunda metade do século XIX: instala-se o reinado do conto, a dividir a praça com o romance” (Moisés, 2006, p.34). O conto é composto por uma narrativa literária pequena e que gira em torno de um conflito. “[...] Constitui uma unidade dramática, uma célula dramática, visto que gravita ao redor de um só conflito, um só drama, uma só ação” (Moisés, 2006, p.39).

A estrutura do conto apresenta estas características: narrativas curtas, poucos personagens, narrador, tempo, espaço delimitado, enredo e conflito que pode ser chamado também de clímax e solução do conflito, o conto sempre apresenta o início, com a situação inicial, o meio, com o desenvolvimento e o clímax e o fim, com o desfecho da narrativa.

No conto, os personagens, são aqueles que realizam ou sofrem alguma ação na narrativa, podendo ser ele desde pessoas reais, até seres imaginários, o narrador é a voz que conta a história, ele pode ser, narrador personagem, narrador-observador ou narrador-onisciente. O Narrador-personagem: além de contar a história ele participa dos acontecimentos, o narrador-observador, ele somente observa e narra os acontecimentos presentes em 3ª pessoa, ele não tem nenhum conhecimento do passado ou futuro dos personagens ou da história.

Narrador-onisciente, ele sabe de tudo que acontece no enredo, desde o passado, presente e futuro, sabe o que se passa na mente dos personagens, seus pensamentos e emoções, narra a história sempre em 3ª pessoa. O tempo, geralmente por serem narrativas curtas, apresenta uma curta duração que pode ser de horas, dias, semanas ou pode referir-se à época em que a história acontece, o período histórico em que a narrativa está inserida.

O espaço no conto é o local em que a história acontece, descrito brevemente e há dois tipos de espaço: espaço físico, ou espaço interior. Espaço físico é o espaço geográfico, pontua Massaud Moisés (2006, p.43) “No geral, uma rua, uma casa, e, mesmo, um quarto de dormir ou uma sala de estar basta para que o enredo se organize”, já o espaço interior é o aspecto psicológico ou aspecto social.

O enredo é a sequência de ações e fatos que fazem a história existir, apresenta início, meio e fim. Foca em apenas uma trama, por ser uma narrativa curta. Conflito é a situação-problema é experienciado pelos personagens. “[...] o núcleo do conto é representado por uma situação dramaticamente carregada; tudo mais a volta funciona

como satélite, elemento contraste, sem força dramática” (Moisés, 2006, p.49) ou seja, o conflito apresenta-se como o núcleo de toda a narrativa, todas as ações giram em torno deste conflito que costuma ser algo negativo que deve ser evitado, ou algo curioso que deva ser solucionado ou algo que deva ser conquistado.

Ao longo da história, o conto foi dividido em subgêneros, que são eles: conto de fadas, fantástico, realista, infantil, psicológico, policial, ficção-científica, conto distópico, romântico e conto infantojuvenil. Os contos mais popularmente conhecidos são o de fadas, que são narrativas que mexem com o imaginário, pois essas histórias costumam apresentar folclóricos como dragões, elfos, fadas, gigantes, gnomos, sereias, animais falantes.

Os contos psicológicos ganham bastante destaque logo, um dos maiores contistas do Brasil, Machado de Assis, utilizava-se muito deste subgênero, os contos psicológicos são narrativos cujo foco são os pensamentos, sentimentos e lembranças dos personagens o que acaba revelando os conflitos que estão na mente dos personagens, levando os leitores a identificar-se com os personagens da história.

Em vista disso, concluímos que o conto está presente na humanidade desde os tempos antigos, pois sempre existiu no homem a necessidade de contar e ouvir histórias. Sendo elas, reais ou fabulosas, (re)passando como uma herança dos antepassados, com narrativas que carregam legados, culturas e costumes das antigas sociedades.

### 3 OS DOCUMENTOS NORTEADORES

Neste capítulo apresentaremos os documentos que direcionam a educação brasileira desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Os documentos norteadores têm a função de orientar os professores sobre as práticas pedagógicas da educação básica de todo o país, os principais documentos norteadores que direcionam os professores e escolas são: a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (1996) que estabelece a todos uma formação básica para o desenvolvimento da cidadania para que haja (art. 32).

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Tendo em vista a premente necessidade de formar um cidadão com capacidade intelectual para ser inserido na “vida social”, a legislação brasileira busca requisitos mínimos para promover o indivíduo a um patamar de valorização humanística tais como o crescimento da sua capacidade de aprendizado através da leitura, a consciência do meio em que vive, bem como os processos que regem a sociedade e a sustentação de valores e laços.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC é o documento normativo que diligência exclusivamente a educação escolar pública e privada, que se destina à formação integral, construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. É um documento obrigatório para a construção do currículo escolar e propostas pedagógicas da educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em síntese, estes são os documentos norteadores responsáveis pela sistematização e a regulamentação dos parâmetros da educação básica brasileira: a Lei de Diretrizes e Bases - LDB - responsável por definir concepções e regras da educação básica à superior e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC - encarregada de definir as competências e habilidades que os estudantes precisam

desenvolver ao longo da caminhada escolar, são documentos que possuem força de lei.

### **3.1 Estratégias de leitura**

Trabalhar leitura consiste em entendê-la e desenvolvê-la a partir de etapas processuais. Quando um bebê nasce não se espera que ele aprenda a andar antes de engatinhar, ou mesmo correr, antes de andar, pois, existem fases pelas quais ele precisa passar para alcançar cada objetivo. Da mesma maneira acontece com a leitura, seu desenvolvimento se dá por meio de procedimentos estratégicos que visam formar leitores autônomos.

Desse modo, para promover o ensino da leitura em sala aula, é importante lembrar que a compreensão de um texto não é constituída por uma via de mão única e restrita, mas, sim de uma abordagem mais ampla composta de outros aspectos, como por exemplo, o conhecimento de mundo que o aluno possui, os questionamentos e previsões feitas pelo professor e por eles e principalmente a utilização das estratégias adequadas para a realidade do contexto vivenciado.

A leitura é um meio de socialização entre o texto e quem o lê. Para a especialista Solé (2014) a leitura é a maneira pela qual o indivíduo obtém a compreensão da linguagem escrita. Ou seja, é mediante a leitura e envolvimento com o texto que o indivíduo desenvolve o pensamento crítico, conseqüentemente melhora sua imaginação e aumenta seu vocabulário.

Diante disso, para que haja o desenvolvimento de um leitor ativo faz-se necessário a utilização de estratégias que fomentem o exercício dessa aprendizagem. Assim, segundo Solé (2014, p.96) as “estratégias são as responsáveis pela construção de uma interpretação para o texto e, pelo fato de o leitor ser consciente do que entende e do que não entende, para poder resolver o problema com o qual se depara”, isto é, os quesitos necessários que direcionam o leitor até a compreensão do que lê.

Ante o exposto, para que os alunos evoluam efetivamente em seu processo de leitura e alcancem a compreensão do texto é necessário fazer uso das estratégias antes, durante e depois da leitura sugeridas por Solé (2014, p.153), antes da leitura: é importante “[...] oferecer-lhes objetivos de leitura, atualizar seu conhecimento prévio,

ajudá-las a formular previsões, incentivar suas perguntas” pois esses recursos são as engrenagens iniciais que reforçarão o interesse pela leitura.

Durante a leitura as estratégias que deverão ser utilizadas são: “Formular previsões sobre o texto a ser lido; formular perguntas sobre o que foi lido; esclarecer possíveis dúvidas sobre o texto; resumir as ideias do texto” (Solé, 2014, p.160). Ou seja, são através dessas estratégias que os alunos poderão de fato compreender o texto, suscitar questionamentos, falar sobre o que foi lido e expor as suas opiniões, assim, podendo alcançar a posição de leitor autônomo.

Depois da leitura as estratégias que deverão ser utilizadas são: “[...] resumir, solicitar esclarecimentos, prever” (Solé, 2014, p.161) pois, dessa forma o aluno poderá recapitular o que foi lido, sanar suas dúvidas que surgiram no decorrer da leitura e fazer suas próprias previsões quanto aos aspectos apresentados no texto. “Também seria útil formular variações na própria sequência, alterando sua ordem” (Solé, 2014, p.162) a autora afirma que tais estratégias são dinâmicas e não precisam ser usadas de maneira estática.

A autora ainda destaca que os procedimentos - antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura - não precisam ser unicamente usados em suas devidas etapas, podendo variar suas posições dentro do processo de ensino. Isto é, fica a critério do professor decidir quais as estratégias que irá utilizar em cada fase da leitura conforme a participação dos alunos e o contexto em que a aula está inserida.

A fim de contribuir com a construção do hábito de leitura através da literatura contemporânea com os alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Leuda da Silva Cabral, utilizou-se das estratégias recomendadas por Solé (2014) demonstrando que por meio do texto o leitor entende e acompanha as transformações humanas, questionando-os quanto aos seus conhecimentos prévios sobre autor, gênero, obra e quais inferências poderiam fazer no texto. Direcionando-os em relação às principais informações trabalhadas no texto.

Indagando-os quanto aos seus conhecimentos empíricos e as relações entre o que conhecem e o texto. Se as ideias fazem sentido e o que elas transmitem. E por fim, recapitulando com os alunos, qual o parecer se poderia concluir do texto lido, o que determinado parágrafo externava, qual objetivo do texto e o que se pode compreender dele.

### 3.2 A BNCC na 3ª série Ensino Médio

O Ensino Médio é a última fase da nossa educação básica e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, destaca que a “realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação” (BRASIL, 2022, p.463). Logo, nesta fase que compreende os públicos de adolescentes, jovens e adultos surge a necessidade de não só assegurar a aprendizagem destes estudantes como fortalecê-las.

Têm-se também a necessidade de os manter na escola, pois nesta etapa há um número exorbitante de alunos que abandonam os estudos para adentrarem o mercado de trabalho precocemente. Pesquisas realizadas pela Agência Brasil (2023) apontam que “Das pessoas que não estudam, 57% disseram que abandonaram a sala de aula porque não tinham condições. A necessidade de trabalhar é o principal motivo (47%) para interrupção dos estudos”.

Baseando-se em dados como estes, que demonstram o abandono aos estudos em maior porcentagem, principalmente por questões socioeconômicas, o documento normativo BNCC buscou propor o desenvolvimento de competências e habilidades que viessem atender aos anseios destes estudantes nesta fase que compreende o Ensino Médio.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece que a escola acolha as diversidades existentes na nossa sociedade contemporânea e que o protagonismo em sala de aula passe a ser dos estudantes, e incentiva a criação do projeto de vida que compreenda os âmbitos, vida pessoal, vida estudantil e mercado de trabalho, o objetivo final é a formação de estudantes autônomos, críticos e disciplinados.

No ano de 2022 entrou em vigor o novo Ensino Médio, que propõe que as disciplinas sejam divididas por áreas de conhecimentos, nesse caso a disciplina de Língua Portuguesa passa a pertencer a área de Linguagem e suas tecnologias, onde estão englobadas as disciplinas de Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Ao chegar ao Ensino Médio é esperado que estes estudantes já consigam desenvolver-se socialmente, utilizando-se a partir dos diversos tipos de linguagem existentes e que tenham familiaridade, conhecimentos e habilidades sobre os gêneros textuais e discursivos. Sobre a leitura do texto literário, o documento normativo destaca que:

A leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio. Por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, os resumos e outros gêneros artísticos substitutivos, como o cinema e as HQs, têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re)colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes (Brasil, 2022, p.499).

Sendo assim, a leitura do texto literário deve permanecer como uma prática central, cotidiana e intrínseca na vida escolar dos estudantes durante o Ensino Médio, não devendo ser substituída por gêneros não-literários ou colocada em segundo plano, mas sim, fortalecida e propagada em meio aos discentes, pois:

[...] A literatura enriquece nossa percepção e nossa visão de mundo. Mediante arranjos especiais das palavras, ela cria um universo que nos permite aumentar nossa capacidade de ver e sentir. Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo e vivenciando (Brasil, 2022, p.499).

O documento normativo reforça a importância da literatura para o desenvolvimento de competências que influenciam diretamente nas atividades sociais e interativas do aluno, que enriquece o vocabulário e aumenta as percepções visuais e emocionais e acrescenta que novas escolas literárias devem ser incluídas nos estudos da literatura, com o propósito de aumentar o repertório cultural desses estudantes, desse modo:

A ampliação de repertório, considerando a diversidade cultural, de maneira a abranger produções e formas de expressão diversas – literatura juvenil, literatura periférico-marginal, o culto, o clássico, o popular, cultura de massa, cultura das mídias, culturas juvenis etc. – [...]

A inclusão de obras da tradição literária brasileira e de suas referências ocidentais – em especial da literatura portuguesa –, assim como obras mais complexas da literatura contemporânea e das literaturas indígena, africana e latino-americana (Brasil, 2022, p. 500).

Diante do exposto, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, vem norteando os professores sobre a importância de se trabalhar o texto literário em sala de aula, pois assim haverá a consolidação das práticas de linguagem que são elas: “[...] leitura, produção de textos, oralidade (escuta e produção oral) e análise linguística/semiótica” (Brasil, 2022, p.500). É importante destacar que essas práticas de linguagem são

trabalhadas em sala de aula desde o Ensino Fundamental e devem permanecer na vida estudantil dos alunos até o Ensino Médio.

### **3.3 Os descritores da 3ª série do Ensino Médio**

Assim como a BNCC O Documento Curricular Territorial Maranhense (MARANHÃO,2022) é um documento que prioriza a garantia e alinhamento de princípios pedagógicos e educacionais norteadores para a elaboração de seus Projetos Pedagógicos (PP) que atenda às necessidades para as diferentes etapas de ensino considerando as suas diversidades e especificidades, é estruturado em dois volumes. O volume I, que abrange os períodos iniciais da educação do ensino infantil ao ensino fundamental e o volume II, que contempla o ensino médio, período final da educação básica.

O documento do ensino médio tem o objetivo de orientar as equipes escolares no desenvolvimento de práticas pedagógicas da instituição educacional, como também, vai trazer propostas curriculares como instrumentos pedagógicos que orientarão os processos de ensino e aprendizagem.

O DCTM II, aborda sobre as habilidades e competências adquiridas nos ensinos infantil e fundamental, para a formação de uma proposta curricular nos anos finais do ensino básico denominado Ensino Médio, com o propósito de consolidar a formação preconcebida nos anos iniciais da base educacional, contemplando várias áreas de educação, como a área da linguagem e suas tecnologias,

Na perspectiva de adensamento de conhecimentos iniciados no ensino fundamental, o jovem deve ser preparado para desenvolver maior nível de teorização e análise crítica, principalmente se for levado em consideração o contexto de sua territorialidade e as cenas culturais/sociais em que ele convive (Maranhão, 2022, p.80).

Assim, aprofundar-se naquilo preconizado no DCTM volume I, a aquisição da leitura e escrita que possibilitem a inserção do aluno na cultura letrada, e a sua atuação autônoma na sociedade como também a ampliação da sua competência enunciativa-discursiva por meio das práticas de linguagem que englobam a leitura, a escuta, a oralidade e a escrita (Maranhão, 2019).

Ler e escrever tornam-se habilidades que são indispensavelmente desenvolvidas no ambiente escolar, e são voltadas para a função social, possibilitando

assim, que a pessoa ingresse no mundo letrado, tendo a capacidade de interagir tanto verbalmente quanto produzir textos escritos.

Levando em conta que o item a ser avaliado é a aquisição à prática de leitura através de contos de autores como Clarice Lispector em *Uma galinha*, Rubem Fonseca em *Conto de amor* (2013), Marina Colasanti em *A moça tecelã* (2003), Caio Fernando Abreu em *A morte dos girassóis* (2014) e o conto *As velhas cartas de meu Pai* (2018) de Evilásio Júnior, os descritores que foram utilizados para avaliação de habilidades trabalhadas em sala de aula, são elaboradas com base nos descritores que reúnem declarações específicas do que se espera do desempenho dos educandos no âmbito escolar no que diz respeito a prática de leitura.

Os descritores solicitados para a 3ª série do Ensino Médio visam a obtenção das competências e habilidades que formem leitores ativos no mundo literário, ou seja, responsáveis pela leitura autônoma e consciente. Foram especificamente utilizados esses descritores:

- A) D1 - localizar informações explícitas em um texto - descritor, que se refere à localização feita pelo aluno de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou pode vir manifestar por meio de uma paráfrase - a obra que o D1 foi trabalhado realizou-se na primeira oficina com o conto *A cartomante* (1896) Machado de Assis.
- B) D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão - descritor, que se refere a realização de um raciocínio com base em informações já conhecidas, a fim de se chegar a informações novas, que não estejam explicitamente marcadas no texto - o D3 realizou-se na segunda e quarta oficina, com os contos *Uma Galinha* (2021), *Conto de amor* (2017), *A moça tecelã*, *Betsy* (2015), *Cidade de Deus* (2015), *O filho* (2015), *A morte dos girassóis* (2014), *A gravata* (2001), *Um espinho de Marfim* e *De água nem tão doce* (1999).
- C) D4 - inferir uma informação implícita em um texto - este descritor ocupa-se na busca dos alunos por informações que vão além do que está explícito, mas, que à medida que ele vá atribuindo sentido ao que está enunciado no texto, ele vá deduzindo o que lhe foi solicitado. Ao realizar esse movimento, são estabelecidas relações entre o texto e o seu contexto pessoal - o D4 também foi trabalhado na segunda, terceira e quarta oficina, com os contos *Uma Galinha* (2021), *Conto de amor* (2017), *A moça tecelã*, *Betsy* (2015), *Cidade de Deus*

(2015), *O filho* (2015), *A morte dos girassóis* (2014), *A gravata* (2001), *Um espinho de Marfim e De água nem tão doce* (1999).

- D) D6 - Identificar o tema de um texto - este descritor refere-se ao reconhecimento pelo aluno do assunto principal do texto, ou seja, à identificação do que trata o texto - o D6 foi trabalhado na primeira, quinta e sexta oficina com o conto “As velhas cartas de meu pai”.
- E) D10 - identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa – descritor, que se refere a habilidade do aluno em reconhecer os fatos que causam o conflito ou que motivam as ações dos personagens, originando o enredo do texto - o D10 desenvolveu-se em todas as oficinas.
- F) D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que eles foram produzidos e daquelas em que serão recebidos - descritor, que se refere a habilidade do aluno em reconhecer as diferenças entre textos que tratam do mesmo assunto, em função do leitor-alvo, da ideologia, da época em que foi produzido e das suas intenções comunicativas (Matriz, 2023). O D20 realizou-se na quarta e sexta oficina.

Portanto, os descritores de avaliação que visam apresentarem habilidades que tenham afinidades com a leitura literária, criando uma relação entre o autor/texto/leitor, para um bom desempenho do aluno, este trabalho objetiva incentivar a prática da leitura para os alunos da 3ª série do ensino médio por meio de contos de autores contemporâneos, aspirando por avaliações objetivas que possam mostrar resultados, como também observar as falhas a serem corrigidas e reformuladas para priorizar a melhor absorção de competências muito importantes para alcançar os objetivos pontuados e assim transformar os alunos inseridos em proativos no mundo literário.

#### **4 A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA.**

Nesta seção, apresentaremos a importância do incentivo ao desenvolvimento do hábito da leitura, o papel que a leitura desenvolve na vida do leitor a luz da professora e escritora Isabel Solé em sua obra *Estratégias de leitura* (2014) e a necessidade de trabalhar o texto literário como uma atividade prazerosa na visão da autora Regina Zilberman.

A leitura estimula e amplia a criatividade, a imaginação, desenvolve a memória, e além de contribuir para o aumento do vocabulário, melhora a escrita e eleva o repertório cultural do indivíduo. É através da leitura que o homem se torna um ser mais crítico da sociedade em que está inserido, pois percebe-se como um ser ativo, histórico e social.

O hábito de leitura deve ser incentivado desde a infância pela família e a escola, para que este aluno venha desenvolver habilidades e competências da leitura, pois o ler vai além da decifração dos códigos linguísticos ou da junção de palavras, “a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto” (Solé, 1987a) e para que haja esta prática é essencial a presença de um leitor ativo.

A autora Isabel Solé em sua obra *Estratégias de Leitura* (1998) nos traz a definição do leitor ativo, como um leitor que compreende o que leu e é capaz de fazer interpretações, inferências e conexões a partir do texto lido, utilizando-se dos seus conhecimentos prévios. Ao chegar ao Ensino Médio espera-se que os estudantes tenham desenvolvido as habilidades de leitores ativos pois “a leitura é um dos meios mais importantes na escola para a consecução de novas aprendizagens” (Solé, 1998, p.51).

Em sala de aula, a leitura é trabalhada juntamente com a literatura, através dos textos literários, mas, deve-se tomar cuidado para que a leitura literária não seja vista apenas como uma atividade obrigatória, resultando no ler por ler. Mas, sim como uma atividade prazerosa e “propiciadora de uma experiência única” (Zilberman, 2008) para o aluno.

Por ser uma experiência única, o texto literário é capaz de acionar simultaneamente no estudante leitor o seu imaginário e seu intelecto. Por exemplo, ao ler um conto, ao chegar no conflito que move toda a narrativa, antes do desfecho

final, o leitor pode imaginar várias maneiras de resolver o conflito desta história, como se ele estivesse inserido nela, desta maneira ele está trabalhando não só o imaginário como também o intelecto.

Assim, “o leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto” (Zilberman, 2008). Perante o exposto, o texto literário deve permanecer prioritário durante toda a educação básica como orienta a Base Nacional Comum Curricular, para que a leitura na sala de aula seja de fato efetiva.

No Ensino Médio, espera-se que os estudantes venham envolver-se estreitamente com obras literárias que são propostas em sala de aula, para que venham desenvolver os ângulos sociais da leitura, que são as trocas de vivências literárias entre os leitores, estimulando assim, o diálogo. Pois, a leitura “[...] não se trata de uma atividade egocêntrica ou narcisista” (Zilberman, 2008).

Em síntese, a literatura contemporânea insere-se no Ensino Médio como uma forma de aproximar ainda mais o estudante com o texto literário, tendo em vista que “As situações de leitura mais motivadoras também são as mais reais” (Solé, 2014, p.123). O aluno ao ler uma obra pertencente a literatura contemporânea ele se conecta ao texto, pois ele consegue fazer conexões dos textos com sua vida cotidiana resultando em uma identificação que acaba gerando um prazer no leitor.

#### **4.1 Metodologias ativas**

O objetivo desta pesquisa é incentivar a prática da leitura dos alunos da 3º série do Ensino Médio, através da literatura contemporânea, dentro da sala de aula, utilizando o conto. A pesquisa é de abordagem qualitativa, visando uma aplicação dinâmica e receptiva com o objetivo de alcançar um bom desempenho por parte dos alunos.

Considerando a importância da literatura na formação do leitor, optou-se por dividir a pesquisa em duas etapas: sendo elas, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Na etapa da pesquisa de campo com estudo das obras, serão realizadas seis oficinas apropriando-se das estratégias de Círculo de Leitura sugeridas por Cosson e das estratégias indicadas por Solé (2014, p.108) que visa “formular previsões,

formular perguntas sobre o texto, esclarecer dúvidas e resumi-lo –, baseia-se na discussão sobre o fragmento que se trata de compreender”

**Primeira oficina:** será realizada uma aula expositiva sobre: Literatura e a sua função, Literatura Contemporânea, ao que consiste no conto. Em seguida será apresentado um conto e discutido sobre ele com os alunos. Também será executado o levantamento prévio sobre qual conhecimento os alunos têm sobre literatura contemporânea, se já leram ou ouviram falar acerca de algum autor ou obra e quais suas opiniões sobre o assunto. Por conseguinte, aplicamos um questionário para fazer o levantamento sobre os conhecimentos prévios da turma.

**Segunda oficina:** iniciaremos com apresentação de um curta-metragem sobre 3 autores contemporâneos e aplicação do Círculo Literário, efetuando a leitura coletiva do conto *Uma galinha* (2021) de Clarice Lispector dando, abertura para as primeiras discussões sobre o que foi retratado no conto e fazendo os apontamentos da obra com o contexto histórico e situações vivenciadas no dias atuais, levando os alunos a refletir sobre a literatura contemporânea e suas contribuições tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

**Terceira oficina:** Continuaremos com a apresentação do curta-metragem e aplicação do Círculo Literário e leitura coletiva do Conto *de amor* de Rubem Fonseca, dando abertura às discussões. Após isso, dividiremos a turma em duas equipes para aplicação de um Quiz através da plataforma Kahoot para avaliação e fixação do aprendizado, visto que “os mecanismos encontrados em jogos funcionam como um motor motivacional do indivíduo, contribuindo para o engajamento deste nos mais variados aspectos e ambientes” (Zichermann e Cunningham, 2011 *apud* Busarello, Ulbricht e Fadel, 2014, p.13).

**Quarta oficina:** realizaremos uma roda de leitura na biblioteca da escola apresentando, lendo e discutindo sobre três autores. Discorreremos sobre cada texto, utilizando as contribuições de Daniels (2002) citadas por Cosson (2014) em seu livro *Círculos de leitura e letramento literário*. Que são:

Conector - Liga a obra ou o trecho lido com a vida, com o momento; b) Questionador - Prepara perguntas sobre a obra para os colegas, normalmente de cunho analítico, tal como por que os personagens agem desse jeito? Qual o sentido deste ou daquele acontecimento? c) Iluminador de passagens - Escolhe uma passagem para explicitar ao grupo, seja porque é bonita, porque é difícil de ser entendida ou porque é essencial para a compreensão do texto; d) Ilustrador – Traz imagens para ilustrar o texto; e) Dicionarista - Escolhe palavras consideradas difíceis ou relevantes para a

leitura do texto; f) Sintetizador - Sumariza o texto; g) Pesquisador – Busca informações contextuais que são relevantes para o texto; h) Cenógrafo - Descreve principais cenas; i) Perfilador - Traça um perfil das personagens mais interessantes. (Daniels, 2002 *apud* Cosson, 2014, p. 142-143).

Pois a leitura literária coletiva produz benefícios aos leitores. Conforme Cosson (2014) a leitura em grupo auxilia na evolução da interpretação textual, na criação e fortalecimento dos laços sociais e principalmente na formação do senso crítico do leitor.

**Quinta oficina:** Apresentaremos aos alunos e discutiremos com eles um conto do escritor Evilásio Júnior, um autor contemporâneo maranhense residente de Santa Inês – MA, e trabalharemos novamente os aspectos intrínsecos e extrínsecos do texto. Em seguida, será sugerido a produção de um conto para apresentação no encerramento.

**Sexta oficina:** Acontecerá o encerramento do trabalho que contará com a presença do autor Contemporâneo Maranhense Evilásio Júnior para apresentar suas obras e discorrer sobre seu conto anteriormente trabalhado em sala de aula com os alunos, leitura dos contos produzidos, agradecimentos, confraternização com lanche e a despedida.

Utilizaremos essas estratégias porque acreditamos que elas proporcionarão aos alunos a possibilidade do compartilhamento de suas ideias e pensamentos a partir das leituras, a ampliação de seus repertórios literários, a valorização da leitura literária e a relacionar as obras tanto com outros contextos e outras épocas quanto com o atual.

#### 4.1.1 Universo e amostra

O universo da pesquisa ocorreu no Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral, localizado na Rua Osvaldo Cruz, nº 343, Bairro Nova Santa Inês, Santa Inês – MA. A amostra escolhida abrange os alunos da 3ª série do Ensino Médio, Turma “B”, do turno matutino e a professora da classe.

Por referir-se a um projeto de incentivo à leitura a partir da literatura contemporânea, as oficinas foram executadas apenas na disciplina de Língua Portuguesa, no entanto, pode ser trabalhada em outras disciplinas levando em

consideração a interdisciplinaridade da literatura e seu papel fundamental na vida do leitor.

#### 4.1.2 Instrumento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em quatro fases: observação, aplicação do questionário, realização de oficinas, e apresentação de sugestões para implementação no ensino de literatura contemporânea em sala de aula. A pesquisa foi realizada por meio de observação simples.

Quanto à aplicação do questionário, as questões foram baseadas no assunto e autores da Literatura e Literatura Contemporânea referenciados neste trabalho, com o propósito de obter uma prévia quanto aos conhecimentos dos alunos sobre obras que trabalhamos nas oficinas literárias, visto que:

Geralmente, os questionários cumprem pelo menos duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social. A informação obtida por meio de questionário permite observar as características de um indivíduo ou grupo. Por exemplo, sexo, idade, estado civil, nível de escolaridade, preferência política etc. (Richardson, 1985, p.142).

Levando em consideração o objetivo de incentivar a prática da leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, através da literatura contemporânea, dentro da sala de aula, surge o questionamento: *Como a literatura contemporânea, através do gênero literário, conto, pode contribuir para o hábito de leitura dos estudantes?*

Principiando esta problemática, efetivou-se as quatro etapas inicialmente citadas: A observação simples, que permitiu conhecer a infraestrutura escolar e a biblioteca da escola. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação do questionário aos alunos da 3ª série, que possibilitou medir seus conhecimentos prévios sobre literatura, literatura contemporânea e seus autores.

A partir disso, traçamos uma proposta metodológica para a aplicação das oficinas de leitura fundamentadas nas estratégias de leitura e letramento literário dos autores Cosson (2014) e Solé (2014), referenciados neste estudo, alinhados aos contos contemporâneos e seus contributos na formação do leitor e as aplicamos. Por fim, deixamos como sugestão os contos e autores contemporâneos e as estratégias utilizadas no decorrer do trabalho.

#### 4.1.3 Caracterização da escola campo

O Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral, fica localizado na Rua Osvaldo Cruz, nº 343, Bairro Nova Santa Inês, na cidade de Santa Inês do Maranhão. De acordo com informações obtidas, esta instituição teve como origem um programa intitulado Escola Nova, na época o local de funcionamento era na rua do Flamengo e chamava-se "Bandeirante".

No dia 07 de setembro de 1975, a escola foi inaugurada pelo então prefeito, senhor Otávio Rodrigues de Farias, com o intuito de atender às necessidades da comunidade de Santa Inês. Homenageando uma professora, a escola passou a ser conhecida como: Unidade Integrada Professora Neuza de Carvalho Bastos e teve como primeira diretora a professora Maria Graça Bastos Lobato. O Ensino Fundamental passou a funcionar na escola apenas em 1995 e o Ensino Médio passou a funcionar a partir de 2003 somente no período noturno.

A alteração do nome da instituição de ensino ocorreu com o intuito de homenagear uma professora que trabalhou por muitos anos na escola com a Educação Especial e Inclusiva e faleceu em decorrência da Covid-19. Atualmente a escola encontra-se sob a gestão da professora Maria Valderice Ferreira Cabral.

A escola funciona nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, cada sala tem entre 35 a 40 alunos, totalizando 607 estudantes. A escola contém uma biblioteca, uma sala de recursos, uma diretoria, um laboratório de informática (que atualmente não funciona), um auditório, um pátio descoberto, seis salas de aula, uma cantina, uma dispensa, uma secretaria, uma sala de professores, 3 banheiros, uma quadra de esportes.

A Escola possui Projeto Pedagógico, tendo seus princípios delineados por áreas de conhecimentos baseados nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos Referenciais Curriculares para o Ensino Médio, assegurando a interdisciplinaridade e a contextualização conforme a Base Nacional Comum Curricular. A escola também conta com a modalidade de ensino EJA - Educação de jovens, adultos e idosos.

Quanto à ambientação da escola, possui um espaço limpo e agradável, ótima localização, iluminação consideravelmente boa e possui acessibilidade. Atualmente,

trabalham 32 professores, 1 coordenador de eletivas, 1 coordenadora geral, 1 coordenadora pedagógica, 1 gestora, vigias e zeladores.

## **4.2 Proposta metodológica**

Na atualidade, torna-se inegável a existência de uma “crise de leitura”, resultante da ausência de leitura de livros literários em sala de aula, já que a leitura em si, está um pouco longe dos planos dos alunos, onde os professores assumem ser de certa forma impotentes diante desta realidade (Martins, 1994) portanto, a indiferença dos alunos no que diz respeito ao ato ler é notória diante do seu desinteresse pelo mundo literário. Contudo, não é de hoje que essa crise de leitura vem sendo uma preocupação social.

O hábito de leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, desenvolve o senso crítico e amplia a criatividade, portanto, utilizar da leitura para o ensino e aprendizagem é uma ferramenta essencial para enriquecer a psique humana e os habilitarem a estarem aptos para entenderem o mundo, a vida profissional, pessoal e social.

Mesmo buscando meios para envolver e criar uma relação entre os alunos com a leitura, os ambientes educacionais como as escolas e instituições de ensino veem-se diante de uma limitação provocada pelo desinteresse dos estudantes, principalmente dos alunos da 3 série do Ensino Médio, pelos textos literários. Portanto, é fundamental que o ato da leitura seja elaborado pelos professores de forma estimulante que busquem destacar ou focar não só no conhecimento das obras literárias, mas, que possam inspirar verdadeiramente os educandos, a serem apreciadores de obras literárias (Santos, 2017).

O ensino da leitura visa, formar leitores independentes e capazes de sentir prazer nos hábitos de ler, tendo em vista que os alunos têm variadas formas de estímulos em meio ao mundo midiático moderno (redes sociais, TVs, internet e celulares) que notoriamente julgam mais prazerosos do que ler um livro, como tal a literatura tem que mostrar-se tão modernas quanto tais recursos.

A Literatura Contemporânea dispõe de uma linguagem fluida e de temas da atualidade que provocam o interesse dos não-leitores e os estimulam a abrir um espaço para dialogar com os textos que remetem as suas realidades. "A literatura

contemporânea fala com os jovens através de experiências reais e de cotidiano conectado com a verossimilhança" (Trindade, 2021, p.16) Ou seja, essa literatura dinâmica e diversificada, incentiva os alunos a se aproximarem e criarem intimidades com os textos literários, tornando-se em leitores ativos.

Dessa maneira, levando em consideração o objetivo geral deste trabalho, que é incentivar a prática da leitura dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, através da literatura contemporânea, dentro da sala de aula, propõe-se estratégias que visam desenvolver de modo satisfatório o hábito de leitura dos alunos, por meio da literatura contemporânea utilizando o conto.

#### 4.2.1 Atividades desenvolvidas

Considerando que a literatura tem grande influência na vida e desenvolvimento do ser humano e que além de humanizá-lo ela funciona como uma ferramenta de instrução e interação entre o homem e o mundo, produzimos as oficinas aplicadas no Centro de Ensino Professora Leuda Cabral a partir das estratégias descritas neste trabalho com o propósito de incentivar a leitura por meio da literatura contemporânea, utilizando como ferramenta o conto.

Oficina 1 - aplicada em 21/11/2023 (2h aula)

Conteúdo: Apresentação do projeto e aplicação do questionário, microaula sobre o que é literatura, literatura contemporânea, o que é conto e apresentação do conto *A Cartomante* de Machado de Assis (1994).

Objetivo: Nivelar os conhecimentos dos alunos quanto a importância e a função da literatura, da literatura contemporânea e despertar o interesse pela leitura através da mediação do conto.

Metodologia: Aula expositiva e dialogada

Recursos: Uso de slides, pincel e quadro branco

Foi o primeiro encontro realizado com os alunos da 3ª série do Ensino Médio na escola para aplicação do projeto. Nessa data, apresentamos aos discentes o tema e objetivo do trabalho. De início nos apresentamos, distribuimos os questionários aos alunos e fizemos uma breve sondagem quanto aos seus conhecimentos prévios sobre a temática a ser trabalhada, se sabiam o que é literatura? Qual a sua função?

Perguntamos também se já haviam ouvido falar em literatura contemporânea, se conheciam algum autor dessa escola, e se conheciam este conto.

Após essa conversa, iniciamos a aula expositiva a respeito das perguntas lançadas aos alunos previamente. Demonstramos o significado de literatura a partir do que afirma Afrânio Coutinho que a literatura é uma recriação da realidade feita a partir do olhar artístico e transmitida através de formas e transfigurada em uma nova realidade. Explanamos a origem da literatura dando como exemplo as obras mais antigas literárias *Ilíada* e *Odisseia*. Apresentamos algumas de suas funções e ressaltamos alguns autores brasileiros como Machado de Assis e Clarice Lispector.

Em seguida, apresentamos o conceito de Literatura Contemporânea, quando começou e que é um reflexo dos acontecimentos como o desenvolvimento industrial, tecnológico e político. Destacamos algumas de suas características como, a quebra entre a arte erudita e a popular, a intertextualidade, ecletismo, temas cotidianos e obras reduzidas como minicontos, minicrônicas, entre outros. Também apontamos alguns autores como Ariano Suassuna, Caio Fernando Abreu, Conceição Evaristo, Rubem Fonseca, Clarice Lispector e Marina Colasanti. Falamos sobre as tendências e destacamos a ruptura com a escrita tradicional.

Consecutivamente explanamos sobre o gênero literário conto, salientando suas características como suas narrativas curtas, seu comprometimento com o ciclo início, meio e fim, presença de poucos personagens e a presença de uma trama ou intriga dentro do enredo. Logo após, mediamos o conto "*A Cartomante*" de Machado de Assis, destacando os personagens e suas características, o tempo e o espaço e o tipo de narrador.

Após a mediação, questionamos os alunos sobre quais pontos do texto eles poderiam relacionar com alguma experiência atual e o que poderiam deduzir sobre o desfecho da história. Por fim, destacamos aos alunos quantas informações e aprendizados um texto literário pode nos proporcionar e o quanto ele pode ser atemporal, pois apesar de ter sido escrito há mais de um século - o caso do conto *A cartomante* (1884) - ainda conseguimos observar nele características atuais.

Fotografia 1 - Aula expositiva sobre Literatura e Literatura Contemporânea.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Fotografia 2 - Modelo do questionário aplicado.

Escola: \_\_\_\_\_  
Aluno(a) \_\_\_\_\_ nome

Questionário

1. Você gosta de ler? Justifique sua resposta.  
( ) Sim.  
( ) Não.
2. Com que frequência você lê?  
( ) Sempre.  
( ) Às vezes.  
( ) Nunca.
3. Qual foi o último livro que você leu?
4. Você sabe o que é literatura?  
( ) Sim. O que é literatura para você?  
( ) Não.
5. Você sabe o que é literatura contemporânea? Justifique sua resposta.  
( ) Sim.  
( ) Não.

Fonte: Arquivo pessoal (2023).

#### Oficina 2 - aplicada em 23/11/2023 (1h aula)

Conteúdo: Apresentação de curta-metragem, em forma de animação, narrada do conto *Uma Galinha* (2021), de Clarice Lispector.

Objetivo: Aperfeiçoar a leitura audiovisual motivando a criatividade e a imaginação através do recurso tecnológico.

Metodologia: Leitura audiovisual e impressa do conto.

Recursos: Projetor, Áudio-vídeo e conto impresso.

Nesse segundo encontro, apresentamos aos alunos um curta-metragem, onde foi transmitido a narração do conto “Uma Galinha” de Clarice Lispector em forma de animação. No vídeo, foi falado sobre a autora, seu estilo de escrita profunda, sua forma de cativar o leitor e por fim, a narração da história. Ao finalizar o curta-metragem, realizamos a leitura coletiva do conto impresso e conversamos sobre o que o texto retrata.

Alguns dos aspectos discutidos foram: Quem a galinha representa em nossa sociedade? Por que ela tentou fugir? Qual a representatividade do ovo? A partir desses questionamentos discutimos sobre a nossa função na sociedade, que assim como a galinha estamos muitas vezes presos a padrões, preceitos e preconceitos.

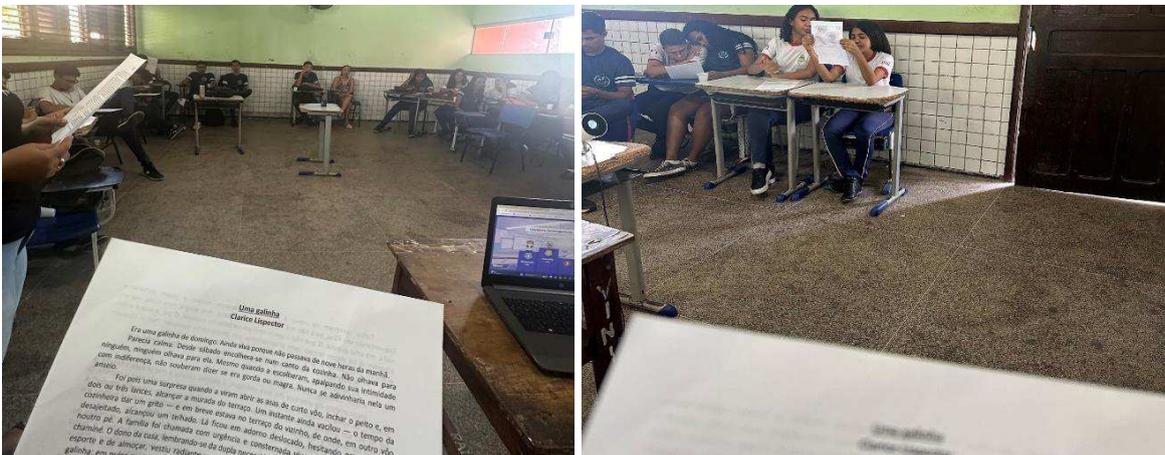
Discorremos sobre o fato de algumas vezes nós nos notarmos como seres críticos de nossa realidade e tentarmos fugir dela assim como a galinha, e outras vezes de desistirmos por falharmos na primeira tentativa. Também pensamos sobre a figura do ovo que a galinha pôs após ser recapturada e louvada dentro do lar após este ato. Ou seja, quem somos nós se não produzimos nada? Qual a nossa significância? Só temos valor se dermos algo à sociedade? E se não dermos, qual o nosso valor? A partir disso, geramos a reflexão sobre quem somos, o que somos, nosso papel e importância na sociedade.

Fotografia 3 - Apresentação do curta-metragem: Clarice Lispector.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Fotografia 4 - Leitura do conto: *Uma galinha* (2021).



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Oficina 3 - aplicada em 30/11/2023 (1h aula)

Conteúdo: Continuação da oficina 2 - apresentação do curta-metragem sobre *O conto do amor* (2017) de Rubem Fonseca.

Objetivo: Aprimorar a leitura audiovisual despertando o interesse através do uso da tecnologia.

Metodologia: Leitura audiovisual e impressa do conto.

Recursos: Projetor, áudio-vídeo e o conto impresso

Nesse encontro, demos continuidade à apresentação do curta-metragem, agora com destaque no autor Rubem Fonseca, explicando seu estilo de escrita policial, coloquial e direta. Foi evidenciado que o autor é considerado um dos maiores ficcionistas do Brasil, que seus personagens são frios, sujos e surreais, representando de certa forma o submundo brasileiro esquecido pelas autoridades governamentais e policiais, pela sociedade e pouco retratado na literatura.

No vídeo, foi narrado *O conto do amor* de Rubem Fonseca, que retrata a história de um homem, que servia ao exército e sabia fabricar todos os tipos de bombas, ele se torna pai e seu filho nasce deficiente com focomelia e o pai fabrica uma bomba e entrega na mão do filho que lhe havia pedido. Após o vídeo, realizamos a leitura coletiva completa do texto impresso e levantamos as discussões sobre o texto e as características da literatura contemporânea presentes nele, como a escrita simples, a ruptura do tradicional e a forma cotidiana de escrever.

Em seguida, discutimos sobre qual impressão o texto lhes causou, qual representatividade a figura do pai poderia remeter? O que era amor para o pai? Será que ele realmente amava seu filho? O que significa amor para nós? E as escolhas? Como elas refletem em nossa vida e em nosso futuro? Conversamos sobre essas questões e relacionamos o texto com as experiências e visão de mundo dos alunos, ressaltamos o efeito e os benefícios que a literatura contemporânea pode nos proporcionar mediante seus contos.

Depois disso, dividimos a turma em duas equipes e aplicamos um Quiz através da plataforma *Kahoot* (Uma plataforma de perguntas interativas que simula um jogo e fornece o resultado do vencedor em um pódio) para avaliarmos o aprendizado da turma sobre os dois contos apresentados a eles. A equipe vencedora ganhou uma caixa de bis para dividir entre os integrantes do grupo. O resultado foi bem satisfatório entre ambos os grupos.

Fotografia 5 - Apresentação curta-metragem: Rubem Fonseca.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Fotografia 6 - Equipe Vencedora do Quiz.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Oficina 4 - aplicada em 04/12/2023 (3h aulas)

Conteúdo: Três contos da obra *Um espinho de marfim* (1999) de Marina Colasanti: A moça tecelã, Um espinho de Marfim e De água nem tão doce. Dois contos da obra *O melhor de Rubem Fonseca: Contos* (2015) de Rubem Fonseca: O filho, Betsy e Cidade de Deus. Dois contos de Caio Fernando Abreu: A gravata da obra *O ovo apunhalado* (2001) e a morte dos girassóis de *Pequenas Epifanias* (2014).

Objetivo: Despertar nos alunos o gosto pela leitura e destacar a intertextualidade presente nos contos.

Metodologia: Rodas de Leitura.

Recurso: Biblioteca, livros dos autores, textos impressos e fotografias.

Nesta oficina, realizamos uma roda de leitura na biblioteca da escola. Compomos uma mesa para cada autor, com sua foto, algumas de suas obras e os contos a serem trabalhados. Em seguida, conduzimos os alunos à biblioteca, solicitamos que se dividissem em 3 grupos para que cada grupo se sentasse ao redor da mesa de um autor, para fazerem a leitura dos textos. Feito isso, o grupo mudaria

de mesa para conhecer o outro autor(a) até que os três grupos passassem pelas três mesas.

Na mesa de leitura da Marina Colasanti, foi feita a leitura coletiva dos três contos. O primeiro conto lido foi “A moça tecelã” que fala sobre uma moça que tinha o poder de tecer (fazer, construir) o que quisesse. Neste texto, pudemos discutir a figura da moça no texto, como ela tecia a própria vida e como nós seres humanos construímos a nossa vida através das nossas escolhas e ações.

Refletimos sobre como ela se torna escrava do tear e de certa forma do marido, por ela renunciar a si para realizar os desejos materiais do marido. Fizemos o uso da intertextualidade relacionando esse conto com o da galinha e as dualidades presentes como amor/liberdade, valores materiais/afetividade e autonomia/submissão.

No conto “Um espinho de marfim” refletiu-se sobre a imagem simbólica do unicórnio como a força que impulsiona a princesa a rejeitar o controle social representado pelo rei (seu pai) e como construímos nossos próprios valores a partir das experiências de nossas escolhas.

No conto *De água nem tão doce* (1999) meditamos sobre a opressão que sofremos muitas vezes na sociedade em relação aos padrões estabelecidos por ela - como o cabelo ideal, o corpo ideal, a cor ideal, e que por estarmos tão acostumados a sofrê-los já não temos mais forças para quebrar as amarras e que assim como a sereia só podia sentir de longe o cheiro do mar, vemos de longe a nossa liberdade e não temos forças para lutar por ela.

Na mesa de leitura Rubem Fonseca foi apresentado brevemente a biografia do autor como também a explicação e discussão do estilo e tema das suas obras, posteriormente foi feita a leitura coletiva dos três contos retirados dos *livros histórias de amor* (1997) e *amálgama* (2013), que por sua vez foi retirado da coletânea de *O melhor de Rubem Fonseca: Contos* (2015).

O primeiro conto foi *Cidade de Deus* (2015) que fala sobre um traficante e a sua esposa que tinha uma obsessão doentia pelo seu ex-namorado e como não aceitava o fim do relacionamento, mesmo estando em outro relacionamento, faz um pedido para o seu atual marido (traficante) para matar uma criança de sete anos, para se vingar tanto do seu pai (seu ex) quanto da sua mãe (atual do seu ex).

Após a leitura houve uma breve discussão sobre a realidade que a obra retrata, de pessoas vulneráveis a violência e a perversidade dos bandidos e

traficantes, alguns alunos relataram momentos violentos que vivenciaram como assaltos e tiroteios, levantaram em pauta sobre as doenças mentais na perspectiva da mulher e seu amor doentio pelo seu antigo companheiro, ressaltando a falta de visibilidade desse tema em meio ao seio social, e sobre o preconceito e a discriminação que existem em torno da saúde mental.

O conto a *Betsy* (2015) conta a história de um homem que amava muito seu animal de estimação, a história é sobre o amor e a dor da perda pelo pet, em meio ao debate foi abordado que amor vai muito além do convencional (entre o homem e a mulher) os alunos conectaram esse conto ao “Conto do amor” também obra de Rubem Fonseca que fala sobre o amor de um pai para com o filho.

Também abordaram sobre os padrões de masculinidade que a sociedade exige dos homens, afirmaram que autor demonstra isso através do personagem que chora e sofre com a perda de um ente querido, ressaltaram que a sociedade estigmatiza de forma negativa o “ser homem”.

*O Filho* (2015) conta a história de uma adolescente grávida aos 16 anos inicialmente pensa em abortar, mas, logo se apaixona pela ideia de ser mãe, só que a mãe de Jessica (a adolescente) tem a ideia de vender a criança, porém quando a criança nasce, Jessica o descarta no lixo, pois, ele tinha nascido com deficiências físicas.

Os educandos pleitearam sobre o preconceito, a exclusão e a discriminação sobre as pessoas com deficiências físicas e novamente relacionaram ao “Conto de amor” ao se referirem ao pai de idade avançada, que prefere matar seu próprio filho, do que morrer e abandoná-lo em uma sociedade sem esperança de uma vida digna para pessoas que estão fora daquilo julgado como “normal” no meio social.

Na mesa de leitura do Caio Fernando Abreu, inicialmente os alunos foram apresentados ao autor através de sua biografia, fotos e frases e estilo de escrita, pois os alunos relataram que não o conheciam. Logo em seguida, fizemos a leitura compartilhada dos contos *A gravata, que pertence a coletânea de contos do livro O ovo apunhalado* (2001), e *A morte dos girassóis*, que pertence ao livro *Pequenas Epifanias* (2014).

O conto *A morte dos girassóis* (2014) apresenta um narrador-personagem que não nos é apresentado seu nome, só sabemos que ele cultivava girassóis no seu jardim, e que não fica nada surpreso quando o vizinho passa por sua casa e diz que

ficou sabendo que ele havia morrido na quinta-feira, pois o que importa para ele é o cultivo de suas plantas, principalmente de seus girassóis, o conto inteiro se passa em um jardim.

Neste conto os alunos fizeram várias conexões e uma delas é que o narrador-personagem seria o próprio autor Caio Fernando Abreu, e que o jardim poderia ser uma metáfora para o sofrimento daquele personagem, que procurava preencher suas tristezas, cuidando de plantas e/ou que o girassol poderia representar as pessoas que lutam todos os dias por suas vidas, assim como o autor lutou por sua vida antes de sua morte.

*A gravata* (2001) Neste conto também trabalhamos a leitura compartilhada, o conto apresenta-nos um narrador onisciente que nos mostra uma perturbada relação amorosa do protagonista com uma gravata. Pouco nos é detalhado deste personagem, o autor só nos dá umas características físicas do protagonista, ele é um homem comum, que todos os dias pega o transporte público para ir ao seu serviço, vive sozinho, sem familiares e amigos.

*A gravata* também nos é apresentada com todas as suas características. A relação emocional inicia-se assim, “A primeira vez que a viu foi rapidamente, entre um tropeço e uma corrida para não perder o ônibus. Mesmo assim, teve certeza de que havia sido feita apenas para ele” (Abreu, 2001, p.26). E logo passa a ser uma paixão desenfreada “eu te amo tanto, tanto” (Abreu, 2001, p.29). Quando o personagem consegue comprar a gravata, ele acaba percebendo que ela é apenas um objeto e que ela não preenche os vazios que havia nele.

No final da narração, a gravata ganha vida e tira a vida do personagem. Neste conto, os estudantes fizeram uma conexão do protagonista com o homem do século XXI, que vive só, dedica-se apenas ao trabalho e esquece-se da família e amigos, passa necessidade para conquistar coisas, que ele acha que poderia preencher vazios, mas no final acaba percebendo que aqueles objetos não passam apenas de um simples objeto que não irá preencher suas vidas em nada, que tudo é apenas consumismo.

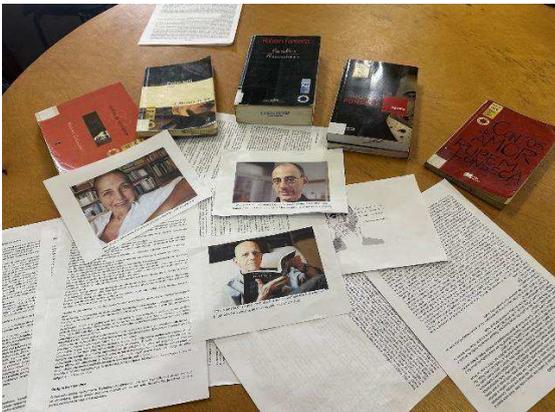
É importante ressaltar que nas três mesas de leituras fizemos o uso das estratégias de leitura do autor Rildo Cosson e da especialista Isabel Solé que foram descritas nas subseções 4.1-Estratégias de Leitura e 5.1-Metodologias ativas deste

trabalho e das estratégias de conexões (re)citadas por Souza na obra *Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento*.

- a) *Conexão texto - leitor*: o texto mobiliza o destinatário a se lembrar de um evento semelhante que ocorreu em sua vida. Essa estratégia ajuda a compreender, por exemplo, como os personagens se sentem ou como ocorrem as motivações de suas ações; b) *Conexão texto - texto*: ocorre quando o leitor, ao interagir com a obra, identifica a glosa de outros textos; e c) *Conexão texto - mundo*: São as ligações mais abrangentes que o leitor traz para a sua leitura, como aqueles que vão além das experiências pessoais. Trata-se de conectar com eventos que ocorrem na sua cidade, no seu meio, ou na realidade exterior (mundo).  
(Zimmermann e Keene 1997 *apud* Souza, 2011, p.140)

Essas conexões, são muito importantes, pois, permitem que o leitor se familiarize com o texto, relacione ele com o mundo ou com outro texto, encontrando nele aspectos semelhantes ao seu contexto de vida, como o exemplo citado pelo aluno X sobre o conto *A moça tecelã*, que a forma como a moça tecia as coisas podem ser assemelhadas às escolhas que fazemos ao longo da vida e que nós somos responsáveis pelo sucesso ou fracasso de nossas construções, assim como a moça tecelã era responsável pela sua.

Fotografia 7 - Roda de leitura.





Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Oficina 5 - aplicada em 07/12/2023 (1h aula)

Conteúdo: Exposição e leitura coletiva do conto “As velhas cartas de meu pai” do autor contemporâneo maranhense Evilásio Júnior.

Objetivo: Incentivar a leitura literária de autores contemporâneos através do conto.

Metodologia: Trabalhar o conto objetivando o despertar do interesse pela leitura literária.

Neste encontro, trabalhamos com os alunos o conto *As velhas cartas de meu pai*, publicado na Antologia: *Contos de Amor e Dor* (2018) do autor contemporâneo maranhense, residente na nossa cidade, Santa Inês – MA, com seus textos publicados em várias antologias no Brasil como: “Antologia de Prosadores e Poetas Brasileiros Contemporâneos”.

Realizamos junto aos alunos a leitura coletiva do conto e discutimos sobre a presença de características da vida do autor, relação do texto com a violência presente no mundo, a intertextualidade presente no conto quando o autor cita Rousseau e o que os alunos poderiam assemelhar com suas próprias vidas.

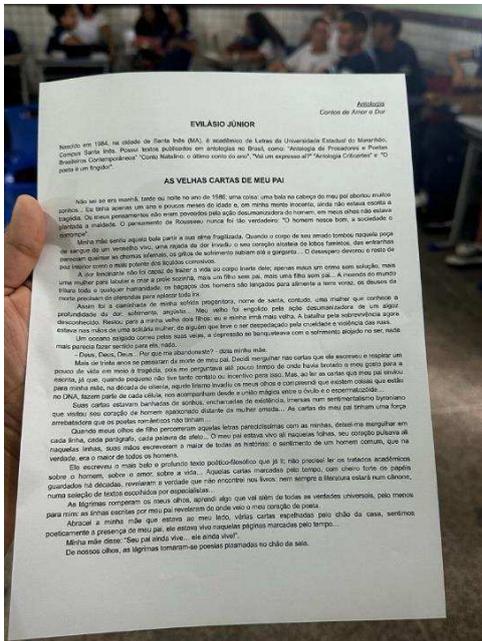
Os alunos utilizaram as estratégias propostas por Solé (2014) - formularam previsões - fizeram as previsões quanto a alguns aspectos do texto pareceram ser sobre a vida do autor, como seu ano de nascimento, a perda precoce do pai, a identificação na semelhança das letras do personagem com a letra do pai escrita nas cartas e o surgimento de seu interesse pela leitura e escrita.

Formularam perguntas sobre o texto - questionaram se no texto havia experiências da vida do escritor e se as cartas do pai haviam realmente existido. Logo

depois, esclarecemos aos alunos que o texto continha aspectos autobiográficos e que sim, o escritor perdeu realmente o pai quando criança e teve acesso às cartas dele. Por fim, perceberam que a ideia central do conto se tratava da motivação inicial do escritor pelo mundo literário.

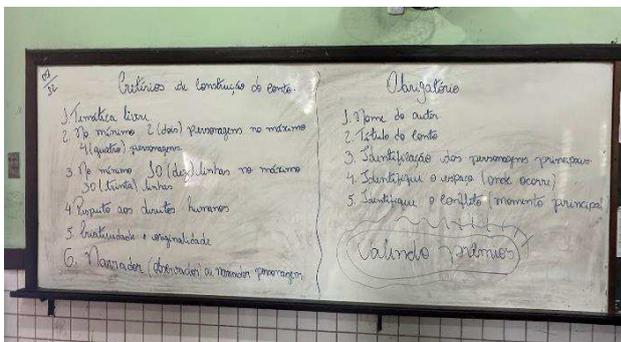
Em seguida, passamos uma atividade não obrigatória, mas importante para casa. Solicitamos que os alunos produzissem um conto de tema livre, com no mínimo 10 linhas. Que receberíamos no dia seguinte, para apresentar no encerramento das oficinas.

Fotografia 8 - Leitura coletiva do conto.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

Fotografia 9 – Critérios para a construção do conto.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Oficina 6 - aplicada em 11/12/2023 (3h aulas)

Conteúdo: Encerramento do projeto - Presença do autor Evilásio Júnior, premiações em livros e lanche no final.

Objetivo: Aproximar os alunos da literatura mediante a um bate-papo com um escritor contemporâneo.

Metodologia: Encontro e diálogo com um escritor.

No encerramento das oficinas com a presença do escritor contemporâneo maranhense Evilásio Júnior, objetivando gerar um bate-papo literário, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um escritor e de conversar abertamente sobre suas experiências de vida e de escrita. Nesse momento, Evilásio falou sobre o conto *As velhas cartas de meu pai*, como surgiu seu interesse pela escrita, em que momento de sua vida ele se enxergou como escritor, as dificuldades e conquistas que já obteve no decorrer de sua carreira.

O escritor também fez a declamação de um de seus poemas, intitulado *Das auroras esquecidas nos olhos negros de minha mãe*, da III Coletânea Poeta Samuel Barreto (2024). Também solicitou que um aluno fizesse a leitura de um poema de escolha própria. Segue um trecho do poema declamado pelo escritor Júnior, adicionado na íntegra nos anexos deste trabalho:

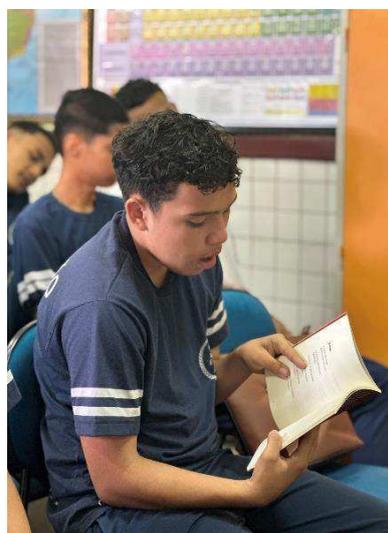
mãe  
não tenho presente  
nem previsões para o futuro  
meu passado  
é voz longínqua  
que se dissolve no ar

nunca fui afeito a datas  
essa esvaída felicidade  
de risos amarelos  
murchando como flores de plástico  
na janela dos acontecimentos

mãe  
por que me fizeste poeta?  
por que não me fizeste  
homem de negócios  
sem alma e sem poesia?  
por que trago a sina  
de escavar espantos  
no rosto esquálido do tempo?  
(Evilásio Júnior)

Em seguida, cedemos o momento para a professora falar um pouco sobre sua escrita e o que a motivou a escrevê-la. Além disso, realizamos a leitura dos dois contos produzidos por duas alunas da turma e lhes entregamos um mimo como forma de agradecimento pelo empenho e dedicação na construção do conto. Por fim, encerramos a culminância com nossos agradecimentos ao escritor, à professora e à turma pela receptividade e colaboração com o nosso trabalho e seguimos para o lanche.

Fotografia 10 – Culminância das oficinas.



Fonte: Arquivo pessoal (2023).

No decorrer da oficina, o aluno Y, conforme a fotografia 10, afirmou que não conhecia o escritor Evilásio Junior, mas, que ficou animado ao saber que o autor é conterrâneo de Santa Inês - MA, demonstrou interesse e curiosidade pela vida e obras do autor, fez a leitura de uma das obras do escritor, e um poema lhe chamou muito a atenção e expressou com sensibilidade a mensagem que envolve o poema.

Os alunos se mostraram animados com os contos que duas alunas produziram no desenvolvimento do projeto, como também em sua maioria, demonstraram interesse pelos contos dos autores contemporâneos. Sendo assim, podemos considerar que os objetivos das oficinas foram alcançados de modo satisfatório, pois, resultaram em um avanço significativo dos alunos para aquisição do hábito de leitura.

#### 4.2.2 Perfil professor e perfil aluno

A prática da leitura literária em sala de aula tornou-se algo engessado, em que se delimita apenas na leitura de trechos de obras que estão contidas no livro didático, os alunos não têm o contato direto com as obras, e acabam encerrando o ano letivo sem sequer terem completado a leitura de um livro, e tornam-se os maiores prejudicados, pois não desenvolvem o prazer pela leitura. Logo, a leitura do texto literário é fundamental para a formação do sujeito.

A família, a escola e o professor devem ser os facilitadores para o desenvolvimento do hábito de leitura. Em sala de aula, o professor torna-se a ponte, o aproximador entre os alunos e o mundo da leitura e da literatura, através dos textos literários, para isso ele deve ser um leitor ativo, para que haja trocas efetivas entre os estudantes e o professor. Como nos afirma a autora especialista em educação Rosa Helena Mendonça em sua obra *Horizontes da leitura* (1996, p.81).

Entender a leitura e falar sobre ela, ser um leitor que sente prazer nessa prática. O ensino da leitura deve partir das experiências individuais do professor enquanto leitor, da discussão e diálogo com os alunos e outros professores e da consideração das histórias de leitura de cada um.

Assim dizendo, para que este professor-mediador venha desenvolver o ler por prazer em seus alunos, faz-se necessário que ele já tenha experiências pessoais com o texto literário. Deste modo, ele saberá quais ferramentas serão utilizadas em dados contextos para despertar o encanto da leitura em seus alunos, para que desta maneira

eles se tornem leitores ativos e continuem a praticar a leitura mesmo depois da sua formação escolar, pois:

Ensinar a ler, despertar o gosto pela leitura, incentivar futuros leitores é tarefa do professor. Um bom professor deve fazer tudo isso, deve ensinar o aluno a compreender o que lê e ser capaz de ao atribuir sentido aos textos, relacionar, argumentar, defender seu ponto de vista e ouvir o dos outros e mudar de ideia se necessário (Mendonça, 1996, p.25).

Em ementa, o professor é mediador, é o exemplo de leitor para esses estudantes e torna-se necessário que este professor entenda a amplitude do ato de ler os textos literários e incorpore o hábito da leitura literária no dia a dia na sala de aula. Pois a “[...] literatura, enquanto evento cultural e social, depende do modo como a leitura é encarada pelos professores” (Zilberman, 1998, p.94).

#### 4.2.3 Discussão dos resultados

Por intermédio das aplicações das oficinas de leituras e das estratégias realizadas em sala de aula, percebemos a interação que os alunos tiveram com os textos trabalhados e que encontraram familiaridade com eles por se tratar de textos contemporâneos, ou seja, por encontrar nas obras assuntos que estão bem presentes na sociedade atual. Os alunos desenvolveram as atividades e participaram das discussões com muita animação, visto que os contos, além de possuírem narrativas curtas, agregam aos leitores múltiplos conhecimentos.

Através das leituras coletivas dos contos os alunos tiveram o contato mais direto com a Literatura Contemporânea e sua multiplicidade e por meio delas realizaram suas próprias previsões e indagações sobre os contos, destacaram os aspectos tratados no texto e relacionaram alguns desses aspectos ao contexto social, e até mesmo à algumas experiências próprias. Isto é, os discentes conheceram o texto, se aproximaram dele e se sentiram parte dele.

Mediante as leituras realizadas nas oficinas, os alunos conseguiram identificar as informações e ideias que estavam explicitamente descritas no texto, inferiram sentido a determinadas palavras, notaram as informações que estavam subentendidas no texto, identificaram a temática no qual o texto tratava e

reconheceram as diferentes formas que um mesmo assunto pode ser tratado em textos diferentes.

É importante ressaltar que as estratégias sugeridas por Solé foram primordiais para envolver os alunos nas leituras, levá-los à compreensão do texto e motivá-los a participarem ativamente das oficinas. “Neste contexto, as tarefas de leitura compartilhada devem ser consideradas a melhor ocasião para os alunos compreenderem e usarem as estratégias úteis para compreender os textos” (2014, p.160), pois é através da leitura compartilhada e do uso das estratégias que os alunos alcançam melhor compreensão do texto e exercem seu senso crítico.

O alcance desses resultados decorreu graças à utilização das estratégias indicadas por Solé “[...] perguntar, esclarecer, recapitular, prever” (2014, p.162). Pois foi por intervenção das perguntas feitas aos alunos sobre o que o texto apresentava, por esclarecimento sobre as dúvidas quanto ao enfoque do texto, por recapitular as ideias centrais e incentivar aos alunos a criarem suas previsões quanto aos discursos, concepções e desfecho do texto que os educandos puderam criar seus próprios vínculos com a leitura.

Esta pesquisa visa contribuir com a linha de trabalho de incentivo à leitura a partir da Literatura Contemporânea. Nele, mostramos como as estratégias de leituras, aplicadas aos textos literários contemporâneos podem auxiliar significativamente no estímulo à leitura literária e ao crescimento sociointeracionista e instrutivo do leitor, despertando o interesse dos alunos por meio das características modernas presentes nesta escola literária.

Assim, trabalhar Literatura Contemporânea em sala de aula fazendo uso das ferramentas de leitura, desenvolvendo círculos de leituras literárias e realizando leituras compartilhadas podem despertar positivamente nos alunos o gosto pela leitura, desenvolver “[...] um leitor ativo que processa e examina o texto” (Solé, 2014, p.31) e elevar conseqüentemente o índice de leitores brasileiros.

Este estudo destaca o uso das estratégias para a eficácia do ensino e incentivo à leitura, que se aplicada conforme o contexto de cada instituição escolar, se mostrará como um procedimento fundamental no exercício do ensino de literatura. Acreditamos que os resultados apresentados neste trabalho serão de grande importância para o desenvolvimento de outras pesquisas que tenham o objetivo de promover a leitura.

Por fim, pesquisas futuras com um universo e amostra maior de alunos focadas no porquê os alunos não expressam interesse pelo hábito de ler ou no porquê leem cada vez menos, são indispensáveis para determinar os precedentes de causa e efeito e pensar em procedimentos que possam entender e minimizar os motivos que levam ao desinteresse pela leitura e conseqüentemente indicar possíveis soluções para os impactos gerados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção desta pesquisa, o objeto de estudo foi a literatura contemporânea e o uso dos contos como instrumentos essenciais e necessários para o processo de aquisição do hábito de leitura dos alunos, em sala de aula. Neste trabalho, elucidamos embasamentos teóricos que contribuíram significativamente para a pesquisa com a finalidade de conduzir-nos a compreender, bem como obter um panorama completo do tema anteriormente apresentado, com os resultados e dados obtidos das oficinas realizadas com os alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Leuda da Silva Cabral.

Com aplicação das oficinas, foi perceptível a gradual potencialização dos conhecimentos dos alunos sobre o tema problema da pesquisa em questão, tendo em vista, que as atividades propostas pelo projeto de pesquisa, recorrem a que visam criar relações entre os alunos e os textos literários, aproximando-os e incentivando-os a tornarem-se leitores independentes e ativos.

Após a conclusão das oficinas, foi nítido os resultados positivos alcançados com os alunos, pois, eles aproximaram-se dos textos através de suas análises e discussões sobre os contos contemporâneos, como também, criaram uma familiaridade com as obras contemporâneas e instigou os alunos a procurarem mais sobre os autores dos contos apresentados. Portanto, a aplicação do projeto traz de fato ferramentas e competências favoráveis para o bom desenvolvimento dos educandos, no que tange, a aquisição do hábito de leitura.

Ao contrapor a pesquisa feita, em sala de aula, nos alunos da 3ª série do Ensino Médio, com as considerações teóricas fomentada na construção desse trabalho, concluímos que os métodos aqui apresentados e utilizados em sala de aula são muito importantes para auxiliarem os professores na formação de novos leitores, visto que, a leitura tem um papel fundamental na vida das pessoas, pois, viabiliza desenvolver habilidades consideradas valiosas para a vida de todos os seres humanos.

Desta forma, inferimos que os objetivos, que deram base para a construção dessa pesquisa, foram alcançados de modo satisfatório. Finalizamos com a compreensão de que as estratégias didáticas desenvolvidas nesta análise de estudo, são estimulantes e incentivadoras, pois, ajudam os não-leitores em suas práticas de leituras dos textos literários, apresentando os contos contemporâneos, como uma

gama de aparatos atrativos para os alunos, resultando então, na literatura contemporânea, que sem dúvida facilita na formação de autênticos leitores proativos e autônomos não somente no âmbito escolar como também na vida social e individual das pessoas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **Obra Completa**. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 1994. v. I  
 ABREU, Caio Fernando. **Pequenas Epifanias**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2014.

ABREU, Caio Fernando. **O ovo apunhalado**. Porto Alegre: L&PM, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Língua Portuguesa (PCN). Brasília: MEC, 1998.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 50. ed. – São Paulo : Cultrix, 2015.

BRANDÃO, José E. F. **Como a desvalorização da literatura nos conduziu ao bolsonarismo**. 2022. 95f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Literatura) – Universidade Federal Fluminense , Niterói , 2022.

COLASANTI, Marina. **Um espinho de marfim & outras histórias**. Porto Alegre: L&PM, 1999.

CAVALCANTE, Lucenilda Sueli Mendes. **O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): Análise sobre as Práticas de Leitura Literária em Escolas da Rede Municipal de Santa Inês – MA**, 2016. 124f. Dissertação (Mestrado de Literatura e Crítica Literária) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In:\_\_. *Vários Escritos*. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

CONTO do Amor de Rubem Fonseca. Gravação de Provoca. YouTube: YouTube Video Editor, 22/04/2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N0UBSqdYR8A>. Acesso em: 26 out. 2023.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea: um território contestado**. Vinhedo, Editora Horizonte / Rio de Janeiro, Editora da Uerj, 2012.

FONSECA, Rubem. **O melhor de Rubem Fonseca: Contos** . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, [s.v.], 2015. 296 p. (O melhor de). ISBN: : 9788520941218.

FIGUEIREDO, Carolina. **66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo**. CNN Brasil, [s. l.], 29 nov. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/66-dos-alunos-brasileiros-nao-leem-textos-com-mais-de-dez-paginas-diz-estudo/>. Acesso em: 4 dez. 2023.

**Gamificação na educação** / Luciane Maria Fadel, Vania Ribas Ulbricht, Claudia Regina Batista, Tarcísio Vanzin, organizadores. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014. 300p.(arrumar referência)

JUNIOR, Durval de Noronha Goyos (org). **Antologia - Contos do Amor e Dor**. São Paulo: UBE, 2018.

**LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB nº9. 394** de 20 de dezembro de 1996.

LOUREIRO, Juliano. **Conto: aprenda mais sobre este estilo literário**. Bingo, [s. l.], 31 maio de 2021. Disponível em: <https://www.livrobingo.com.br/conto-estilo-literario>. Acesso em: 14 dez. 2023.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?**/ Maria Helena Martins, 19. Ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994.

MENDONÇA, Rosa Helena. **Horizontes da Leitura**. .In: Boletim Salto para o Futuro, serie VI, 1994.

**MATRIZ. de Língua Portuguesa de 3 a série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Exemplos de itens**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3\\_portugues.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf) >. Acesso em: 16 nov. 2023.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

MARANHÃO. **Documento Curricular do Território Maranhense: para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (DCTM)**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019

MARANHÃO. Seduc (org.). **Documento curricular do território maranhense: ensino médio / Maranhão**. São Luís, 2022. *E-book* (251p.) ( v.2: il). Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/pdfs/RCSEEMA.pdf>> Acesso em: 23 dez. 2023.

MANZOLI, Patrícia R. P. **A Literatura na construção da cidadania**. [s.l:s.n.]. Disponível em: <[https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anais16/sem01pdf/sm01ss13\\_07.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anais16/sem01pdf/sm01ss13_07.pdf) >. Acesso em: 11 nov. 2023

OLIVEIRA, Ruam. **Literatura contemporânea é uma forma de aproximar estudantes da própria realidade**. Por vir Inovações em Educação, [s. l.], 30 maio de 2022. Disponível em:<https://porvir.org/literatura-contemporanea-e-uma-forma-de-aproximar-estudantes-da-propria-realidade/>. Acesso em: 8 nov. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social, métodos e técnicas**, Colaboradores, Jose Augusto de Sousa Peres (et all). São Paulo, Atlas: 1985.

SANTOS, R. **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**. Trabalho de conclusão de curso - Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, Guarantã do Norte, MT, DF p. 62. 2017.

SOUZA, Renata Junqueira de, Berta Lúcia Tagliari Feba (organizadoras). **Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura** [recurso eletrônico] / tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. – 6. ed. – Porto Alegre : Penso, 2014. e-PUB

TRINDADE, Marcus V. J. **O Papel da Literatura Contemporânea na Formação de Leitores**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Letras) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021..

ZILBERMAN, Regina. Z64L **A leitura e o ensino da literatura**. 2ª ed. - São Paulo: Contexto, 1991.

ZILBERMAN, Regina. **O papel da literatura na escola**. In: Via Atlântica, nº 14. Dez. 2008.

ZILBERMAN, Regina. **O sentido do prazer em ler**. São Paulo: contexto, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **Letramento literário: não ao texto, sim ao livro**. In: PAIVA, Aparecida et al. (Orgs.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FaE/UFMG, p. 245-266.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – PESQUISA RESPONDIDA POR ALUNO.



Escola: Centro de Ensino Leitura do Livro Cabral  
 Aluno(a) Grazielle Andreoli Telles série 3b

Questionário

- Você gosta de ler? Justifique sua resposta.  
 Sim.  
 Não. *pq eu não gosto*
- Com que frequência você lê?  
 Sempre.  
 Às vezes.  
 Nunca.
- Qual foi o último livro que você leu?  
*não sei*
- Você sabe o que é literatura?  
 Sim. *O que é literatura para você? é uma modalidade artística que tem como matéria-prima as palavras, usada na construção de histórias ou na expressão de emoções e ideias.*  
 Não.
- Você sabe o que é literatura contemporânea? Justifique sua resposta.  
 Sim. *literatura que revela as temáticas atuais*  
 Não.
- Qual destes autores você conhece?  
 Machado de Assis.       Caio Fernando Abreu       Lima Barreto  
 Clarice Lispector.       Conceição Evaristo.       Nenhum.
- Você conhece o gênero textual **conto**?  
 Sim.  
 Não.

*"A leitura me faz ir aonde meus pés não podem me levar"*  
 -autor desconhecido.

## APÊNDICE B – PESQUISA RESPONDIDA POR ALUNO



Escola: Centro de Ensino Leuão da SILVA CARVALHO  
 Aluno(a) Gaullianne Barros Barbosa série 3<sup>o</sup>

### Questionário

1. Você gosta de ler? Justifique sua resposta.

Sim.  
*Não lio com tanta frequência mas quando é um livro interessante, gosto bastante*  
 Não.
2. Com que frequência você lê?

Sempre.  
 Às vezes.  
 Nunca.
3. Qual foi o último livro que você leu?

*BÍBLIA É O QUINZE*
4. Você sabe o que é literatura?

Sim. O que é literatura para você?  
~~LITERATURA é o que escrevem os autores e livros é que nos mostra~~  
*LITERATURA ~~é o que escrevem~~ autores é livros é que nos mostra*  
 Não. *o valor da leitura*
5. Você sabe o que é literatura contemporânea? Justifique sua resposta.

Sim.  
*A literatura contemporânea é a literatura ~~de~~ atual, do novo século*  
 Não.
6. Qual destes autores você conhece?

Machado de Assis.       Caio Fernando Abreu       Lima Barreto  
 Clarice Lispector.       Conceição Evaristo.       Nenhum.
7. Você conhece o gênero textual **conto**?

Sim.  
 Não.

*R: ~~Conto~~ CONTO é uma história é na maioria das vezes uma história fictícia*  
*"A leitura me faz ir aonde meus pés não podem me levar"*  
*-autor desconhecido.*

**ANEXOS**

## ANEXO A – OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO



### CAMPUS SANTA INÊS

Rua 04, nº 54 Conjunto CVRD – Bairro: Vila Militar – Santa Inês – MA – CEP: 65306-219 – Fone: (98) 20168186

Ofício nº 51/2023 – Letras  
 Direção do curso de Letras  
 Ao Sr(a). Diretor (a) do **Centro de Ensino Leuda Cabral**.  
 Assunto: Apresentação de aluno para aplicação de pesquisa.

Prezado(a):

Pelo presente instrumento, venho solicitar que a acadêmica, Beatriz Sousa Santos, matrícula: 20200034463, do curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês, orientada pelo Me. Fagner Gomes do Nascimento, matrícula: 855155, possa aplicar uma pesquisa de campo nesta instituição de ensino, para a realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema: “A influência da literatura contemporânea no exercício do ensino: Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura do 3º ano do ensino médio”.

Certo de contar com a sua colaboração reiteramos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Santa Inês, 16 de novembro de 2023.

  
**Prof. Dr. Antonio Cilirio da Silva Neto**  
 Diretor do Curso de Letras  
 Portaria Nº 113/2023 GR/UEMA  
 UEMA / Campus Santa Inês  
 ID. 897541-4

## ANEXO B – OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO.



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

### CAMPUS SANTA INÊS

Rua 04, nº 54 Conjunto CVRD – Bairro: Vila Militar – Santa Inês – MA – CEP: 65306-219 – Fone: (98) 20168186

Ofício nº 50/2023 – Letras  
Direção do curso de Letras  
Ao Sr(a). Diretor (a) do **Centro de Ensino Leuda Cabral**.  
Assunto: Apresentação de aluno para aplicação de pesquisa.

Prezado(a):

Pelo presente instrumento, venho solicitar que a acadêmica, Danielle Araujo Campos, matrícula: 20200034472, do curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês, orientada pelo Me. Fagner Gomes do Nascimento, matrícula: 855155, possa aplicar uma pesquisa de campo nesta instituição de ensino, para a realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema: “A influência da literatura contemporânea no exercício do ensino: Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura do 3º ano do ensino médio”.

Certo de contar com a sua colaboração reiteramos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Santa Inês, 16 de novembro de 2023.

**Prof. Dr. Antonio Cilirio da Silva Neto**  
Diretor do Curso de Letras  
Portaria Nº 113/2023 GR/UEMA  
UEMA / Campus Santa Inês  
ID. 897541-4

**ANEXO C - OFÍCIO DE APRESENTAÇÃO DO ALUNO.**

**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

**CAMPUS SANTA INÊS**

Rua 04, nº 54 Conjunto CVRD - Bairro: Vila Militar - Santa Inês - MA - CEP: 65306-219 - Fone: (98) 20168186.

Ofício nº 52/2023 – Letras  
Direção do curso de Letras  
Ao Sr(a). Diretor (a) do **Centro de Ensino Leuda Cabral**.  
Assunto: Apresentação de aluno para aplicação de pesquisa.

Prezado(a):

Pelo presente instrumento, venho solicitar que a acadêmica, Nágila Cristina Rodrigues de Oliveira Lira, matrícula: 20200025482, do curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês, orientada pelo Me. Fagner Gomes do Nascimento, matrícula: 855155, possa aplicar uma pesquisa de campo nesta instituição de ensino, para a realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema: "A influência da literatura contemporânea no exercício do ensino: Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura do 3º ano do ensino médio".

Certo de contar com a sua colaboração reiteramos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Santa Inês, 16 de novembro de 2023.

**Prof. Dr. Antonio Cilirio da Silva Neto**  
Diretor do Curso de Letras  
Portaria Nº 113/2023 GRUEMA  
UEMA / Campus Santa Inês  
ID. 897541-4

**ANEXO D – POEMA DECLAMADO.  
DAS AURORAS ESQUECIDAS NOS  
OLHOS NEGROS DE MINHA MÃE**

mãe  
não tenho presente  
nem previsões para o futuro  
meu passado  
é voz longínqua  
que se dissolve no ar

nunca fui afeito a datas  
essa esvaída felicidade  
de risos amarelos  
murchando como flores de plástico  
na janela dos acontecimentos

mãe  
por que me fizeste poeta?  
por que não me fizeste  
homem de negócios  
sem alma e sem poesia?  
por que trago a sina  
de escavar espantos  
no rosto esquálido do tempo?

ouço sua voz na madrugada  
procurando na metafísica  
descanso para o peso  
do mundo de concreto

vejo seus olhos  
boiando no vazio  
dançando nas enchentes

das noites intermináveis  
mãe  
os becos e as esquinas  
abriram encruzilhadas  
no meu ser  
vou deslizando pela existência  
como cobra mudando de pele

não voltarei  
ao útero dissolvido dos dias  
minhas asas  
não cabem mais  
no casulo da saudade

mãe  
suas lágrimas  
ainda brilham  
em minha escuridão  
como lamparina  
que me conduz pelos vales

seus olhos são velas  
lacrimejando no altar  
enquanto o pavio da impermanência  
ainda permanece aceso

mãe  
queria que deus tivesse  
o seu colo  
e colocasse para dormir  
meus ossos cansados.  
(Evilásio Júnior)

## ANEXO E – CONTO APRESENTADO EM SALA DE AULA.

*Antologia  
Contos de Amor e Dor*

### EVILÁSIO JÚNIOR

Nascido em 1984, na cidade de Santa Inês (MA), é acadêmico de Letras da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês. Possui textos publicados em antologias no Brasil, como: "Antologia de Prosadores e Poetas Brasileiros Contemporâneos" "Conto Natalino: o último conto do ano", "Vai um expresso aí?" "Antologia Criticartes" e "O poeta é um fingidor".

### AS VELHAS CARTAS DE MEU PAI

Não sei se era manhã, tarde ou noite no ano de 1986; uma coisa: uma bala na cabeça do meu pai abortou muitos sonhos... Eu tinha apenas um ano e poucos meses de idade e, em minha mente inocente, ainda não estava escrita a tragédia. Os meus pensamentos não eram povoados pela ação desumanizadora do homem, em meus olhos não estava plantada a maldade. O pensamento de Rousseau nunca foi tão verdadeiro: "O homem nasce bom, a sociedade o corrompe".

Minha mãe sentiu aquela bala partir a sua alma fragilizada. Quando o corpo de seu amado tombou naquela poça de sangue de um vermelho vivo, uma rajada de dor invadiu o seu coração alcateia de lobos famintos, das entranhas pareciam queimar as chamas infernais, os gritos de sofrimento subiam até a garganta... O desespero devorou o resto de paz interior como o mais potente dos líquidos corrosivos.

A dor lancinante não foi capaz de trazer a vida ao corpo inerte dele; apenas maus um crime sem solução, mais uma mulher para labutar e criar a prole sozinha, mais um filho sem pai, mais uma filha sem pai... A moenda do mundo tritura toda e qualquer humanidade, os bagaços dos homens são lançados para alimentar a terra voraz, os deuses da morte precisam de oferendas para aplacar toda ira.

Assim foi a caminhada de minha sofrida progenitora, nome de santa, contudo, uma mulher que conhece a profundidade da dor, sofrimento, angústia... Meu velho foi engolido pela ação desumanizadora de um algoz desconhecido. Restou para a minha velha dois filhos: eu e minha irmã mais velha. A batalha pela sobrevivência agora estava nas mãos de uma solitária mulher, de alguém que teve o ser despedaçado pela crueldade e violência das ruas.

Um oceano salgado correu pelas suas veias, a depressão se banquetava com o sofrimento alojado no ser, nada mais parecia fazer sentido para ela, nada.

- Deus, Deus, Deus... Por que me abandonaste? - dizia minha mãe.

Mais de trinta anos se passaram da morte de meu pai. Decidi mergulhar nas cartas que ele escreveu e respirar um pouco de vida em meio à tragédia, pois me perguntava até pouco tempo de onde havia brotado o meu gosto para a escrita, já que, quando pequeno não tive tanto contato ou incentivo para isso. Mas, ao ler as cartas que meu pai enviou para minha mãe, na década de oitenta, aquele lirismo invadiu os meus olhos e compreendi que existem coisas que estão no DNA, fazem parte de cada célula, nos acompanham desde a união mágica entre o óvulo e o espermatozoide...

Suas cartas estavam banhadas de sonhos, encharcadas de existência, imersas num sentimentalismo byroniano que visitou seu coração de homem apaixonado distante da mulher amada... As cartas do meu pai tinham uma força arrebatadora que os poetas românticos não tinham...

Quando meus olhos de filho percorreram aquelas letras parecidíssimas com as minhas, deixei-me mergulhar em cada linha, cada parágrafo, cada palavra de afeto... O meu pai estava vivo ali naquelas folhas, seu coração pulsava ali naquelas linhas, suas mãos escreveram a maior de todas as histórias: o sentimento de um homem comum, que na verdade, era o maior de todos os homens.

Ele escreveu o mais belo e profundo texto poético-filosófico que já li; não precisei ler os tratados acadêmicos sobre o homem, sobre o amor, sobre a vida... Aquelas cartas marcadas pelo tempo, com cheiro forte de papéis guardados há décadas, revelaram a verdade que não encontrei nos livros: nem sempre a literatura estará num cânone, numa seleção de textos escolhidos por especialistas...

As lágrimas romperam os meus olhos, aprendi algo que vai além de todas as verdades universais, pelo menos para mim: as linhas escritas por meu pai revelaram de onde veio o meu coração de poeta.

Abracei a minha mãe que estava ao meu lado, várias cartas espelhadas pelo chão da casa, sentimos poeticamente a presença de meu pai, ele estava vivo naquelas páginas marcadas pelo tempo...

Minha mãe disse: "Seu pai ainda vive... ele ainda vive!".

De nossos olhos, as lágrimas tornaram-se poesias plasmadas no chão da sala.

## **ANEXO F – AGRADECIMENTO DO EVILÁSIO JÚNIOR PELO CONVITE.**

### **A LITERATURA ENQUANTO LUGAR DE ENCONTRO E DE ENCANTO**

A literatura é o lugar do encontro. Portanto, só acredito nela quando tem cheiro de gente. A literatura da ausência, da geografia da distância, com odor de naftalina, que não tem corpo e nem alma, não mexe comigo! Gosto da troca de experiências, de compartilhar o pouco que eu sei, mostrando que toda produção humana tem um rosto, um lugar, uma cor. Não existe produção sem o chão que pavimenta a existência. Em consequência disso, sempre que recebo algum convite para partilhar algo sobre literatura, o faço levando as vozes e espaços que me constituem. Levo na minha pele, no meu jeito de andar, de falar, as camadas de existências que me vestem, que me fazem ser um lugar de encontro: uma encruzilhada de saberes e sabores.

Há algumas semanas, quando recebi o convite do professor Fagner Nascimento, da Universidade Estadual do Maranhão, para participar da culminância da proposta de conclusão de curso, sob sua orientação, das acadêmicas Beatriz Sousa, Danielle Araújo e Nágila Cristina, levando a literatura contemporânea para a sala de aula, fiz de tudo para colaborar com o pouco conhecimento que tenho e minha presença na escola que o projeto foi aplicado. Sei que não é fácil utilizar a leitura do texto literário, no ensino médio, com um mundo cada vez mais atravessado pela comunicação instantânea, pelas redes sociais, pela desvalorização da arte, como também, um currículo que pouco favorece o trabalho com a literatura. Em suma: a literatura é algo muito distante da realidade do discente e até de alguns docentes. Pois como formar um aluno leitor quando não busco as estratégias e as leituras adequadas para isso?

Pelo projeto que li, o amor das acadêmicas pelo objeto de estudo, o desejo de fazer a mudança no ensino, contribuindo para que os alunos tenham acesso à leitura de obras literárias, acredito na importância dessa pesquisa para enriquecer o debate na academia e em sua aplicabilidade na sala de aula no nosso município, no estado e outros espaços. Afinal, acreditar na força do simbólico é plantar conhecimentos para além dos muros da universidade. A ousadia, a coragem, a força do encantamento, da sensibilidade, de acreditar na literatura contemporânea como ferramenta agregadora ao ensino, mostra o quanto vocês compreendem a importância da renovação das aulas de língua portuguesa, demonstrando o valor do literário na formação humana.

## ANEXO G – CONTO PRODUZIDO PELA ALUNA 1.

## Dia Envelhado

D	S	T	O	O	S	S
D	L	M	M	J	V	S

Em um lindo dia de sol eu fui, de estorva de vestido vermelho e com uma maquiagem, de sapatos brancos e andando com muita pressa, de repente um rapaz se apareceu, e eu olhando de longe vi ele perguntando se eu sabia alguma coisa, por mais apressado que eu estivesse, ele falou que um belo sorriso e disse que veio, ele entregou o envelope e agradeceu e correndo ele se despediu e foi embora. E assim nos dias subsequentes eu continuei observando a passar uma frente da loja, até que um dia ele não passou, e ele teve uma estranha sensação, só então após passado dois dias, ele teve uma notícia sobre ele, ele viu em uma página de notícia que ele tinha falecido, por influência de uma doença que a mesma foi detectada no mesmo tempo após o que ele descobriu que mesmo sem saber, ele se amava!

Aluna: Jana Cortalho

## ANEXO H – CONTO PRODUZIDO PELA ALUNA 2.

08 12 23  
 Aluna: Evelyn Cardoso Silva

Era uma vez, uma menina chamada Maria ela era uma garota adorável, sempre alegre, disposta a ajudar quem precisasse. Porém, um dia, Maria viu simplesmente seu pai ir embora.

Não sabia o que havia acontecido com ele. Foi embora e não voltou mais, mas independente do que tivesse acontecido, ela ficou profundamente entediada por sua ausência.

As refeições já não eram as mesmas sem sua presença. Ela sentia tanta falta dos seus conselhos sábios e de sua generosidade, e se sentia vazia por dentro.

Com o passar do tempo, as lembranças de seu pai começaram a se misturar com a imaginação, mesmo ausente fisicamente seu pai se tornou presente em seu coração. Sua memória era persuadida através das lembranças que deixou para trás.

E assim, sua ausência se transformou em sua presença constante, lembrado por ela que tem sua importância de valorizar as pessoas enquanto estão presentes em nossas vidas.

## ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO.



**UEMA/CAMPUS SANTA INÊS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E  
PEDAGOGIA: CURSO DE LETRAS  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E  
ESCLARECIDO**

Convidamos os alunos da 3<sup>o</sup> série do ensino Médio, turma “B” matutino do Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral para participar da Pesquisa: **A INFLUÊNCIA DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA NO EXERCÍCIO DO ENSINO: Estratégias e ações para o desenvolvimento do hábito de leitura dos alunos da 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio.** sobre a responsabilidade das pesquisadoras Beatriz Sousa Santos, Danielle Araujo Campos Moura e Nágila Cristina Rodrigues de Oliveira Lira, a qual pertence a instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/ Campus Santa Inês-MA.** O objetivo da pesquisa dar-se-á pelo Incentivo a prática da leitura dos alunos da 3<sup>o</sup> série do Ensino Médio através da literatura contemporânea dentro da sala de aula. Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O os alunos da 3<sup>o</sup> série do ensino Médio, turma “B” matutino do Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral, não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, os alunos da 3<sup>o</sup> série do ensino Médio, turma “B” matutino do Centro de Ensino Professora Leuda da Silva Cabral poderá entrar em contato com as pesquisadoras. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas UEMA – Campus Santa Inês, ao orientador e pesquisadores.

Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do participante \_\_\_\_\_